



Vitórias
Tabacarias

Fume bem o seu cachimbo

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2013

Quatro Candidatos apresentados publicamente



Carlos Humberto \ CDU – Coligação Democrática Eleitoral



Luis Ferreira \ PS – Partido Socialista



Humberto Candeias \ BE – Bloco de Esquerda



Bruno Vitorino \ PSD – Partido Social Democrata

Festas do Barreiro 2013

TÊM COMO TEMA «ROTA DO TRABALHO E DA INDÚSTRIA DO BARREIRO»

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

Unilogos
Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda

GRUPO UG
Desde 1927

SAGRES



ANTÓNIO SOUSA PEREIRA

O Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Emídio Guerreiro, no dia 11 de Julho, no decorrer da cerimónia de inauguração do novo Hangar para barcos de remo do Grupo Desportivo dos Ferrovieiros do Barreiro, divulgou que no QREN 2014-2020 vai existir – uma linha de financiamento destinada a apoiar projetos de “internacionalização do desporto”, sublinhando que “há uma economia do desporto”, nomeadamente através da utilização das infra-estruturas do desporto.

Esta uma matéria que deveria, desde já, ser motivação para uma reflexão aberta, talvez uma tema, para debater, agora que se aproximam as eleições autárquicas e vão ser elaborados Programas Eleitorais pelas diferentes forças políticas. Este facto de, no QREN 2014-2020, existir uma linha para a internacionalização do desporto devia, ser tema para um debate, envolvendo diversos agentes locais no sentido de ser pensado como poderá o concelho do Barreiro beneficiar e explorar esta matéria. Na minha opinião existem algumas áreas que poderiam ser «exploradas» para abordagem de

Linha para a internacionalização do desporto Barreiro tem potencialidades para apresentar candidaturas?

eventuais potencialidades de candidaturas. São meras notas de reflexão.

BARREIRO CAPITAL DO XADREZ

O Barreiro tem sido um concelho exemplo para o país na formação e promoção do Xadrez. Um projeto que tem décadas e que tem contando com o contributo e empenho de Mestres Internacionais nascidos nesta cidade.

Porque não pensar, para a zona do POLIS, a construção de uma ACADEMIA DO XADREZ, onde pudessem ser uma diversidade de equipamentos, com base nas novas tecnologias – desde a área museológica, até à fundo documental e zonas para práticas da modalidade e Centro de Estágio, criando condições para que o Barreiro fosse uma referência nacional e internacional da modalidade. Ao mesmo tempo promover a realização de um grande Torneio Internacional que ao longo do tempo se consolidasse e afirmasse como uma referência internacional, afirmando-se o Barreiro no contexto da AML como, de facto, a Capital do Xadrez.

DESPORTOS NAUTICOS

Igualmente, na zona do POLIS, criar estruturas de apoio, ali, nas margens do Rio Coina, analisar como pode aquele espelho de água ser dinamizado como um ponto estratégico, talvez único na AML, com condições para a promoção do remo e

da canoagem.

Juntar os vários clubes, agentes privados, com interesses na área da náutica do lazer e projetar formas de desenvolver uma candidatura que contribuisse para colocar o Barreiro como zona de referência para a prática do remo, da canoagem, no Rio Coina e Tejo e, também, da vela e do kitesurf. Temos atletas olímpicos de referência, temos campeões do mundo, temos condições naturais, trata-se de estudar, desenvolver propostas, envolver agentes diversos.

Sei que é fácil dizer, depois o difícil é concretizar, mas para se poder avaliar se há condições de apresentar candidaturas que beneficiem destes fundos comunitários não se pode esperar por 2014, porque isso é amanhã. E preciso juntar ideias, debater propostas.

Acredito, no Barreiro, há zonas com potencialidades dos Rio Tejo e Coina que podem ser dinamizados como “sítios de treino” que, na verdade, pela sua proximidade com Lisboa podem ser “colocados no mercado internacional” para a realização de estágios.

COMPLEXO DESPORTIVO DO FABRIL

Um espaço de grande dimensão com todas as condições para dinamizar um Centro de Treinos para o Futebol, para receber equipas que se deslocam a Lisboa em provas internacionais. Ali apenas faltam as infra-estruturas. Há espaço. Não será um projeto para um clube, é um proje-

to para uma cidade, para uma região que está a 25 minutos do Estádio da Luz, ou do Estádio de Alvalade.

Pode, ou não, esta ser uma oportunidade a explorar unindo autarquia, Fabril e todos os interessados em dinamizar um investimento de futuro e com futuro.

BARREIRO CAPITAL DO BASQUETEBOL

Esta não poderá ser a oportunidade de em conjunto com a Baía do Tejo ser construído um Pavilhão Multiusos que sirva para o Galitos, para a GESSA, para o FC Barreirense, criando condições de alta competição para o Basquetebol que é uma modalidade de referência no concelho do Barreiro. E dinheiro para tudo isto? Sim, e dinheiro. Para já é estar atento e ver o que é perspectivado no QREN, segundo a autarquia não pode querer ser sozinha a protagonista destes projetos, deve envolver outras entidades públicas ou privadas, deve envolver os clubes como parceiros e acreditar, acima de tudo acreditar, pois, de facto só assim será possível desenvolver projetos com criatividade e ambição. Escutava o Secretário de Estado a falar dessa linha do QREN der “internacionalização do desporto” e sentia que, de facto, no Barreiro há condições de ter alguma opção nesta matéria. Não será tudo possível, mas alguma coisa, certamente, pode ser equacionada... é preciso sonhar! E sei, na autarquia, existem quadros que podem ajudar a tornar o sonho uma realidade.

RECORDAR RUI MONTEIRO LEITE

«A arte como experiência do indivíduo e de liberdade»

UMA SESSÃO EVOCATIVA DA MEMÓRIA DE RUI MONTEIRO LEITE DECORREU NO CAFÉ BAR DA SFAL – SOCIEDADE FILARMÓNICA AGRÍCOLA LAVRADIENSE, PARA ASSINALAR O 5º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO.

António Sousa Pereira, Director do jornal «Rostos» sublinhou o sentido simbólico desta iniciativa, que, disse – “tinha que ser realizada hoje, neste dia, que passam cinco anos desde que Rui Monteiro Leite, deixou a nossa companhia”. Referiu que no ano 2008, Rui Monteiro Leite, foi reconhecido pela imprensa regional como «Rosto do Ano» não tendo sido entregue o respectivo Diploma de reconhecimento, e, desta forma, nesta efeméride prestava uma justa homenagem a um artista plástico do Barreiro que sempre associou “a criatividade do Barreiro a arte, nas suas dimensões emocional e racional”.

SUA OBRA UMA ESCOLHA PELA VERDADE E PELA ESPIRITUALIDADE

Fernando Monteiro, filho de Rui Monteiro Leite,

recordou que seu pai sempre “teve presente na sua obra uma escolha pela verdade e pela espiritualidade”.

“Foi o ser em si que ele quis alcançar com a sua obra” – referiu, acrescentando que “o núcleo da sua obra é a transcendência do homem”, referindo que Rui Monteiro Leite era um apaixonado pela “luz”, pelo “ser”, pela “transcendência” e pela “espiritualidade”. “Ele falava muito em Deus, na verdade e na origem” – recordou.

A ARTE DEIXA O CAMPO DA ESTÉTICA PARA ENTRAR NO CAMPO ONTOLÓGICO

Francisco Palma, artista plástico do Barreiro, recordou que para Rui Monteiro Leite, “falar do sofrimento e da angústia” era “falar da arte” e

procurar “um sentido da história”.

Referiu que para o Rui – “a obra de arte é uma passagem de uma causa para um cosmos”, sublinhando que para Rui Monteiro Leite – “a arte deixa o campo da estética para entrar no campo ontológico”.

Francisco Palma lamentou que – “não se tenha capacidade para organizar toda a sua obra estética”, uma obra que reflete “a arte como experiência do indivíduo e de liberdade”.

EXPOSIÇÃO NO AMAC COM A OBRA DE RUI MONTEIRO LEITE

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, marcou presença na sessão e ficamos a saber que está em marcha a realização de uma exposição no Auditório Municipal Augusto



Carita, para divulgar a obra de Rui Monteiro Leite. A mãe de Rui Monteiro Leite, Arcisete Monteiro, agradeceu a realização desta evocação da memória de Rui Monteiro Leite, sublinhando que – “ele continua presente entre nós”. No final da sessão António Sousa Pereira, Director do jornal «Rostos», entregou a Fernando Monteiro, o Diploma de «Rosto do Ano – Memória» 2008.

FICHA TÉCNICA

Director António Sousa Pereira | Redacção Claudio Delicado, Maria do Carmo Torre | Colaboradores Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira | Colunistas Manuela Fonseca, Nuno Barza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Jorge Fagundes | Departamento Relações Públicas Rita Sales Sousa Pereira | Departamento Gráfico Alexandra Antunes | Departamento Informático Miguel Pereira | Contabilidade Olga Silva | Editor e Propriedade António de Jesus Sousa Pereira | Redacção e Publicidade Rua Miguel Bombarda, 74 – Loja 24 – C. Comercial Bombarda 2830 – 355 Barreiro – Tel.: 212 066 758/212 066 779 – Fax: 212 066 778 – EMail: jornal@rostos.pt – www.rostos.pt | Paginação: Rostos | N.º de Registo: 123940 | N.º de Dep. Legal: 174144-01

MEMBRO



SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUVENTUDE E DESPORTO NO BARREIRO

QREN 2014–2020 vai ter linha para a internacionalização do desporto

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUVENTUDE E DESPORTO, EMÍDIO GUERREIRO, NO DECORRER DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO NOVO HANGAR PARA BARCOS DE REMO DO GRUPO DESPORTIVO DOS FERROVIÁRIOS DO BARREIRO, DIVULGOU QUE NO QREN 2014–2020 VAI EXISTIR – UMA LINHA DE FINANCIAMENTO DESTINADA A APOIAR PROJECTOS DE “INTERNACIONALIZAÇÃO DO DESPORTO”.

Emídio Guerreiro salientou a importância de se olhar para o desporto por uma dupla dimensão, por um lado na sua vertente de formação que “contribui para um estilo de vida saudável”, por outro lado como “uma cultura de exemplo”.

O Secretário de Estado da Juventude e Desporto referiu encontrar estas duas dimensões no Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, que promove a formação envolvendo muitos jovens e por manter na sua atividade, como atleta de referência Carlos Oliveira «Boia», um atleta olímpico que “é um exemplo para os jovens”.

Recordou que através da prática desportiva aprende-se a “ser solidário” e a “lealdade”, sublinhando que “o desporto é uma escola de virtudes”.

LINHA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DO DESPORTO

Emídio Guerreiro, alertou para o que considera ser o “desafio do futuro”, sublinhando que “há uma economia do desporto”, nomeadamente através da utilização das infra-estruturas do desporto.

Neste contexto alertou para o facto de no QREN 2014–2020, existir – “uma linha para a internacionalização do desporto”, que pode contribuir para potenciar “sítios de treino” que podem ser “colocados no mercado internacional”, para a realização de estágios.

DEVOLVER AS ZONAS RIBEIRinhas ÀS PESSOAS

A criação de infra-estruturas para atividades náuticas como o remo e a canoagem de acordo com Emídio Guerreiro são pontos a explorar dadas as condições existentes em Portugal, referindo a importância de promoção destas atividades nas zonas ribeirinhas, nomeadamente no Rio Coia e Rio Tejo, contribuindo para “devolver o rio às pessoas” e “devolver as zonas ribeirinhas às pessoas”.

UM EXEMPLO SIMPLES E EFICAZ

O Secretário de Estado da Juventude e Desporto sublinhou que as “dinâmicas locais” e a criação de “parcerias” são essências referindo o exemplo do Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, que conta com o apoio da Baía do Tejo, da Unilogos e da Câmara Municipal do Barreiro e a “vontade dos associados” como um exemplo “simples e eficaz”, que se espelha no novo Hangar que, acrescentou, “valeu a pena estar aqui para aprender com este vosso exemplo de parceria e vontades”.



ANTÓNIO CAMARÃO, TÉCNICO DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

Estado Novo coloca bacalhau como referência na gastronomia dos portugueses

NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO DA 1ª FESTA DO BACALHAU, QUE DECORREU NA FREGUESIA DE PALHAIS, NO CONCELHO DO BARREIRO, REALIZOU-SE UMA CONFERÊNCIA SUBORDINADA AO TEMA: "BACALHAU, OFÍCIOS E GASTRONOMIA".

O evento decorreu no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Palhais, sendo moderado por João Santos, Animador Cultural, que recordou a importância do bacalhau na freguesia e evocou memórias, recordando que "o bacalhau era vendido na Praça do Barreiro, onde havia sempre bacalhau de molho e grão, esse era o comer dos pobres". "O bacalhau é um bocado da vida de Palhais" – sublinhou João Santos..

ANO 1212 COLOCA-NOS NA ROTA DO BACALHAU

António Camarão, Técnico da Câmara Municipal do Barreiro, referiu que o atum, a baleia e o bacalhau ao longo dos anos foram "fontes da economia nacional".

Recordou que na Europa, duas zonas contribuíram para a "introduzir o bacalhau na Europa", a zona de Biscaia, em França, e Aveiro, em Portugal.

O historiador sublinhou que as memórias do bacalhau no nosso país remontam ao reinado de D. Sancho I, por influência das suas relações diplomáticas com a Dinamarca, que desde o ano 1212 – "coloca-nos na rota do bacalhau".

QUINTA DA BACALHOA E «BACALHAU À BRÁS»

António Camarão, salientou que no século XVI, foi Brás de Albuquerque – quem mandou construir a Casa dos Bicos, em Lisboa – filho de Afonso de Albuquerque, que criou o conhecido prato «Bacalhau à Brás», utilizado pelos navegadores nas viagens dos descobrimentos, por ser mais fácil a conservação do bacalhau nessa longas viagens marítimas.

Recordou que a conhecida «Quinta da Bacalhosa», em Azeitão, propriedade da viúva de Brás de Albuquerque, recebeu esse nome de «Bacalhosa», precisamente pela ligação ao «Bacalhau à Brás».

«BACALHAU À GOMES SÁ» ORIGEM NO PORTO

António Camarão, referiu que a partir do século XIX, regista-se uma "forte presença do bacalhau na gastronomia portuguesa, principalmente na região para baixo de Aveiro". Recordou, entretanto, que o conhecido "Bacalhau à Gomes Sá", teve a sua origem no Porto.

SALAZAR PROMOVE A «CAMPANHA DO BACALHAU»

António Camarão, recordou que durante o período do Estado Novo, as agruras da vida, colocam o bacalhau como uma referência na gastronomia dos portugueses.

Salientou que, contrariamente à ditadura de Franco, em Espanha, que apostou na construção de uma rede de frio por todo o país, para proporcionar o acesso a peixe fresco, a ditadura de Salazar, optou por promover a «campanha do bacalhau», criando o Grémio dos Armadores e promovendo uma rede de distribuição por todo o país.

«PARCERIA GERAL DO BENSAUDE» NA TELHA

O historiador salientou que o território do concelho do Barreiro está ligado ao bacalhau, desde que foi permitido, nos anos finais da monarquia, que o capitalista Bensaude, cuja actividade se iniciou nos Açores, optou por dinamizar a sua actividade na zona do estuário do Tejo, instalando a «Parceria Geral do Bensaude», na Telha, na época freguesia do Lavradio.

Recordou que navios emblemáticos da frota bacalhoeira, como o Creoula ou o Argos, integraram a frota de Bensaude.

CENTRAL DE ARMAZENAGEM COMO NÃO HÁ MEMÓRIA

António Camarão, salientou que o «Estado Novo temeu a força do capitalistas», quer de Bensaude, quer de Alfredo da Silva.

Referiu que, para combater a importância de Bensaude na área do bacalhau, o Estado Novo estimulou que o Fiel de Armazém José Luis da Costa, com o apoio de Tenreiro e Salazar, na construção do «maior centro de importação» de bacalhau, em Palhais. "Era uma central de armazenagem como não há memória" – referiu.

Recordou que a produção do bacalhau era na Telha, enquanto Palhais era o armazém. "Palhais foi o braço de ferro do anterior regime para por ordem na produção do bacalhau" – sublinhou António Camarão.

PESSOAS EM PORTUGAL COMEM MUITO BACALHAU

Amílcar Malhó, jornalista, especialista na



área de gastronomia e vinhos, sublinhou que as pessoas em Portugal comem muito bacalhau, porque "em tempos idos jejuava-se muito, por razões religiosas, os ricos pagavam as bulas e podiam continuar a comer carne, os pobres que não podiam pagar a bula, optavam por comer bacalhau, o que levou ao aumento do seu consumo".

RECEITA ORIGINAL DO «BACALHAU À GOMES SÁ»

Recordou que na receita original do «Bacalhau à Gomes Sá» – "o bacalhau não é cozido, é remolhado e abafado em lume brando, para evitar que saia a gordura do bacalhau, pois, assim tem melhor sabor".

«CARNE DE PORCO À ALENTEJANA» É DO ALGARVE

Amílcar Malhó, recordou igualmente que o prato conhecido como «Carne de Porco à Alentejana» não tem origem no Alentejo, é um prato algarvio.

Referiu que no século XIX, começaram a alimentar os porcos com restos de comida com peixe e, na época, gerou-se um surto que "a carne de porco começou a ter sabor a peixe".

Então, alguns produtores, para evitar a confusão entre os sabores do porco, começaram a alimentar os porcos de forma mais natural. Os restaurantes no Algarve que cozinhavam a «Carne de Porco com ameijoas», esse é o

nome original do prato, colocavam letreiros a divulgar que tinham «Ameijoas com carne de Porco Alentejano», e assim fixou-se o nome para a história.

1ª RECEITA ESCRITA REMONTA AO ANO 1780

Amílcar Malhó, referiu que a 1ª receita escrita, conhecida em Portugal, remonta ao ano 1780, embora haja referências ao bacalhau na gastronomia nos anos 1600.

Na sua intervenção recordou que o bacalhau frito é uma tradição gastronómica do Minho, mas no Ribatejo, o bacalhau é o acompanhamento das migas.

Por outro lado, referiu que no Brasil o bacalhau foi introduzido pelos portugueses e, ainda hoje, é referido como «Bacalhau do Porto».

BACALHAU E O VINHO MOSCATEL

Foi uma tertúlia animada que contribuiu para referenciar a importância do bacalhau na freguesia de Palhais e no concelho do Barreiro. No final, sublinhou que esta festa deve ter continuidade e dar-lhe uma dimensão mais concelhia de forma a tornar-se uma referência gastronómica.

Ficou a promessa de Amílcar Malhó de convidar um Chefe de Cozinha de forma que, no próximo ano, seja divulgado um novo prato que tenha como produtos de referência o bacalhau e o vinho moscatel.

UMA NOITE DE GALA MUSICAL NO BARREIRO

«Crooner Vieira» e «Colectivo Alburrica» escrevem uma página da história emocional do Barreiro



No Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro, realizou-se o espectáculo «CROONER VIEIRA com Colectivo Alburrica», numa homenagem que ficará na história da vida de um barreirense de 84 anos e de todos que assistiram, pois, na verdade, foram muitos que não tiveram acesso porque a casa ficou esgotada dois dias antes do evento.

O ENCONTRO DE VIEIRA COM OS ALUNOS

Maria Emilia Santos, responsável pela produção referiu ao «Rostos», nasceu num encontro de ideias de Rui Morgado e Maria Emilia Santos, que conduziu a uma parceria com a Escola Secundária de Casquilhos.

Sublinhou que o projeto arrancou no início do 3º período escolar, envolvendo os alunos, num encontro entre o Crooner Vieira e os alunos, contando-lhes histórias da sua vida, cantando para os alunos, dando a conhecer os seus discos vinil.

Esse foi o let motiv para a criação de um conjunto de trabalhos de artes plásticas, de grande qualidade, que estão expostos no Auditório Municipal Augusto Cabrita, apresentados momentos antes do início do espectáculo.

ESPECTÁCULO VAI VOLTAR NO ARTE VIVA

Maria Emilia Santos, revelou que este projeto vai continuar, com a realização de eventos, no Teatro Municipal do Barreiro, da Companhia Arte Viva – “será um concerto encenado” e, acrescentou – “gostaríamos de realizar o espectáculo em

outros espaços no Barreiro”.

CURTA METRAGEM NA SIC

No início do espectáculo foi projetado um vídeo de Catarina Neves, jornalista da SIC, que proporcionou o primeiro encontro com o Crooner Vieira e o ambiente criado com o Colectivo Alburrica, durante cerca de seis meses de trabalho que conduziu ao belo espectáculo que foi proporcionado, vivido com intensidade e muitos aplausos. Catarina Neves vai produzir uma curta metragem dedicada ao «Crooner Vieira».

O QUE ELE MAIS GOSTA DE FAZER É CANTAR

Foi lida uma mensagem da filha de Vieira, que recordou que a música foi a paixão de seu pai ao longo dos seus 84 anos de vida.

“O que ele mais gosta de fazer é cantar, que faz com dedicação” – sublinhou.

Em seu nome, de sua mãe e netos, expressou o agradecimento, “a todos que se envolveram de forma generosa neste fantástico projeto”.

OBRIGADO VIEIRA

Para recordar esta homenagem o Colectivo Alburrica oferecer ao «Crooner Vieira» um microfone símbolo do seu amor e dedicação à atividade musical.



“Esta homenagem é feita por todos os que aqui estão presentes, por todos os que ficaram lá fora, todos aqueles que gostam muito de ti. Obrigado Vieira” – sublinhou Rui Morgado, do Colectivo Alburrica.

De referir que a realização deste espectáculo contou com o apoio da Câmara Municipal do Barreiro que envolveu os seus técnicos em todo o apoio logístico.

CLUBE TOASTMASTERS DO BARREIRO

Objectivo promover a «inter-ajuda comunicacional»

. O Clube é um ginásio onde fazemos exercícios

A ORGANIZAÇÃO DE CLUBES TOASTMASTER CONTA COM MAIS DE 280.000 MEMBROS, DIVIDIDOS POR 13.500 CLUBES EM CERCA DE 116 PAÍSES. EM PORTUGAL EXISTEM MAIS DE 20 CLUBES, SENDO QUATRO DELES NA MARGEM SUL EM ALMADA, BARREIRO, MONTIJO E SETÚBAL.



Na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, realizou-se a terceira sessão do Barreiro Toastmasters Club.

José Manuel Barroso, na abertura da sessão recordou que o Clube Toastmaster, integra-se numa organização mundial, sem fins lucrativos, dedicada ao desenvolvimento de competências de comunicação e de liderança.

"Foi fundada em 1924, pelo professor americano Ralph Smedley, quando sentiu que a universidade não preparava as pessoas para os desafios que têm que enfrentar no mundo do trabalho" – sublinhou.

A EMOÇÃO ESTÁ NA ACTIVIDADE DOS CLUBES

Referiu que a organização – Toastmaster – já conta com mais de 280.000 membros, divididos por 13.500 clubes em cerca de 116 países. Em Portugal existem mais de 20 clubes, sendo quatro deles na margem sul em Almada, Barreiro, Montijo e Setúbal. José Manuel Barroso salientou que pertencer ao Clube Toastmaster, nos Estados Unidos – "é um assunto com reconhecimento curricular, em Portugal também virá a ser assim".

Na sua apresentação do clube recordou que o modelo de funcionamento contribui para que cada membro possa "evoluir por si", porque "vamos aprendendo fazendo" numa relação onde "ouvimos críticas construtivas".

"A emoção está na actividade dos clubes" – sublinhou.

PROMOVER A INTER-AJUDA COMUNICACIONAL

O Clube TM do Barreiro, nas suas sessões, mantém a tipologia de todos os clubes ao nível mundial.

Numa 1ª parte, são partilhados "discursos preparados", de acordo como o "Manual de Comunicação", sendo os discursos de diferentes níveis, desde o simples discurso de "quebra gelo" até aos "discursos inspiracionais".

Numa 2ª parte, os membros do Clube são convidados a desenvolver "discurso improvisados", com um máximo de 2 minutos. Na 3ª parte, partilha-se um momento de avaliação dos discursos, desde questões técnicas às utilizações gramaticais, com o objectivo de promover a "inter-ajuda comunicacional".

Num outro momento desenvolvem-se as "funções de liderança", como organizar e formar clubes, como desenvolver as capacidades de liderança.

CLUBE É UM GINÁSIO ONDE FAZEMOS EXERCÍCIOS

Os membros do Clube Toastmasters são estimulados a ultrapassar o medo de falar em público e aprendem a ser líderes – "o clube é um ginásio, onde fazemos exercícios" – referiu José Manuel Barroso, que moderou a reunião de ontem.

Os encontros ocorrem de quinze em quinze dias na Escola de Tecnologia do Barreiro, na Urbanização dos Fidalguinhos, entre as 20h e as 22 horas.

O jornal «Rostos» assistiu à sessão, que decorreu num ambiente amigável e informal, como acontece regularmente na ESTB.

ESTOU AQUI MAS ESTOU A TREMER

Cátia Vicente, foi a primeira oradora, com um discurso tendo como tema «Descobrir o meu eu».

Começou por sublinhar o seu medo de falar em público – "estou aqui mas estou a tremer".

"Sou uma pessoa que fica sempre calada" – referiu e acrescentou que a sua motivação, estimulada por uma amiga, de participar no clube visava superar esse «medo» e "conseguir falar em público".

Optou por responder a perguntas que lhe foram sendo colocadas, concluindo que – "esta sou eu, ando a descobrir aquilo que sou e o que quero é ser feliz".

DESPERDÍCIO DA VIDA ESTÁ NO AMOR QUE NÃO DAMOS

Marta Amaro, contou uma "trágica história de amor", recordando o episódio de D. Pedro I e Inês de Castro.

No final da sua «história» sublinhou que – "o desperdício da vida está no amor que não damos".

DINAMIZAR A ALFABETIZAÇÃO EMOCIONAL

Sofia Coelho, tomou como tema para o seu discurso «Comunicação e Inteligência Emocional».

Sublinhou que o "quociente emocional" evolui ao longo da vida, enquanto o "quociente intelectual" "vai-se adaptando".

Recordou que a "base da comunicação" é "dar a conhecer" e alertou para a necessidade de sentirmos que "há emoções que não têm palavras".

Sofia Coelho referiu que desenvolvermos a nossa «inteligência emocional» é desenvolvermos a nossa «capacidade de gerir as emoções».

"É necessário sentir o que o outro está a sentir" – sublinhou.

Neste contexto afirmou a necessidade de ser dinamizada a "alfabetização emocional".

DOIS MINUTOS PARA EXPRESSAR IDEIAS, EMOÇÕES

Após os «discursos preparados», seguiram-se os «discursos improvisados». Dois minutos para expressar ideias, emoções. O «leit motiv» foi a escolha de uma cor, então, a Maria José, falou do azul, a cor do céu e do universo; Elsa comentou o vermelho, a sua escolha por ser "cor alegre e forte". Nelson, optou pelo amarelo e inventou uma história de um carro, que era único, por fim o José Manuel Barroso, optou pelo preto por esta ser – "a cor que é a ausência de cor". A reunião continuou, com o período de avaliação, num ambiente de partilha, amizade. Afinal cada um dos membros do clube sente que o mais importante é estar ali, e, no final, encontrar algum retorno...sentindo que foi vivido um momento animado, dinâmico e enriquecedor.

FESTAS DO BARREIRO 2013

Com o tema «Rota do Trabalho e da Indústria»

. Comissão composta por pessoas que “vivem as festas e que acreditam no Barreiro”

AS FESTAS DO BARREIRO 2013 VÃO REALIZAR-SE ENTRE OS DIAS 9 E 18 DE AGOSTO, TENDO COMO TEMA – “ROTA DO TRABALHO E DA INDÚSTRIA”. A COMISSÃO DE FESTAS DO BARREIRO 2013 SERÁ PRESIDIDA POR REGINA JANEIRO, VEREADORA DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO, RESPONSÁVEL PELA ÁREA DA CULTURA.

A constituição e modelo de organização da Comissão de Festas do Barreiro 2013, aprovada em reunião da Câmara Municipal do Barreiro, foi formalmente empossada, seguindo-se o processo de legalização, para um período de vigência de cerca de quatro meses.

NOVO MODELO DE FUNCIONAMENTO

A Comissão tem na sua composição uma Direcção, presidida por Regina Janeiro, vereadora responsável pela área da Cultura; Vice Presidente – Susana Biscaia do Moto Clube do Barreiro; Tesoureiro – Maria Fernanda Ventura, Associação de Mulheres com Patologia Mamária; Secretário, Pedro Gonçalves – Jardim de Infância D. Pedro V; Vogal – Ricardo Carrajola, Gasoline – Associação Cultural e Desportiva.

A mesa da Assembleia Geral é presidida por Raul Malacão, presidente da Junta de Freguesia do Barreiro; 1º Secretário – Dinis Borges – Banda Municipal do Barreiro; 2º Secretário – José Maria Pereira – Grupo de Dadores de Sangue do Concelho do Barreiro.

O Conselho Fiscal é presidido por Ana Rita Carvalho – a Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense “Os Penicheiros”; Secretário, Susana Cristina Pinto – Memória Colorida – Associação de Amigos da Colónia de Férias da CUF; Vogal, José Atalaia Rodrigues – Grupo Desportivo 1º de Maio.

Regina Janeiro, sublinhou que esta novo modelo “é uma evolução no processo que temos vindo a fazer”, tendo sido o ano passado “o ano zero” e agora apostando-se numa forma “muito mais organizada e com mais sensibilidades”.

A autarca sublinhou que a Comissão de Festas é composta por pessoas que “vivem as festas e que acreditam no Barreiro”.

MEI – MOSTRA EMPRESARIAL E INSTITUCIONAL

Regina Janeiro levantou o véu de alguns

aspectos das Festas do Barreiro 2013, que vão decorrer com o tema «Rota do Trabalho e da Indústria», contando com realização em simultâneo da MEI – Mostra Empresarial e Institucional, os tradicionais Espaços da Juventude, da Criança, a Mostra do Artesanato e as Tasquinhas que, este ano abrem pelas 18 horas, de forma a proporcionar aos utentes das praias do Barreiro a fruir ao fim da tarde de uma zona de convívio e petiscos.

A Vereadora da Cultura referiu que o espaço Juventude irá ficar localizado junto à piscina Municipal do Barreiro, na zona da onde está instalada a pista de skate. A autarca salientou a que a Baía do Tejo e o Forum Barreiro vão ser entidades patrocinadoras de espectáculos de abertura e encerramento do Palco das Marés, para onde está agendada uma «Noite de Fado», outra «Noite de Dança», o concerto com a Banda Municipal do Barreiro, o espectáculo com o Crooner Vieira e o Colectivo Alburrica, assim como “Companhia Limitada” num espectáculo tributo aos «Bee Gees».

CONCRETIZAR O EVENTO COM BASE NO EQUILÍBRIO DE RECEITAS E DESPESAS

Raul Malacão, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Comissão de Festas do Barreiro, salientou que as festas vão realizar-se, juntando vontades que contribuem para superar as dificuldades e concretizar o evento com base no equilíbrio de receitas e despesas.

UM MOMENTO POSITIVO E DE CONVÍVIO

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro salientou que as Festas do Barreiro são – “uma oportunidade para encontros, para rever amizades, é um momento positivo e de convívio”.

O edil sublinhou que as “festas têm vindo a evoluir na diversificação”, sendo cada vez mais “umas festas mais ricas e uma partilha de vontades”.



SECRETÁRIO DE ESTADO DO EMPREGO NO BARREIRO

Reindustrialização é um dos desígnios deste governo

. Desemprego está a atingir “níveis históricos que o país nunca esteve habituado”

PEDRO ROQUE, SECRETÁRIO DE ESTADO DO EMPREGO, NO ENCERRAMENTO DO FÓRUM BAÍA DO TEJO, SUBORDINADO AO TEMA “REINDUSTRIALIZAÇÃO: UM CAMINHO PARA O FUTURO DA ECONOMIA PORTUGUESA”, PERSPECTIVOU A NECESSIDADE DE SE “APOSTAR NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL”, REFERINDO QUE É “PRIORIDADE DO GOVERNO” PROMOVER A “FORMAÇÃO PROFISSIONAL”, TENDO EM VISTA O “AUMENTO DA CAPACIDADE DE ENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO”.



Jacinto Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, na sessão de encerramento do «Fórum Baía do Tejo», saudou todos os que deram o seu contributo no evento e sublinhou que foram mais de 200 pessoas que acompanharam os trabalhos de manhã e de tarde, num debate que trouxe ao Barreiro especialistas da área industrial e financeira.

ESSENCIAL A APOSTA NO PROGRESSO INDUSTRIAL

Pedro Roque, Secretário de Estado do Emprego, hoje à tarde, no encerramento do Fórum Baía do Tejo, subordinado ao tema “Reindustrialização: Um caminho para o futuro da economia portuguesa”, referiu que na atual “conjuntura sócio-económica bastante competitiva” é essencial a “aposta no progresso industrial”.

Nesse contexto salientou a importância do Fórum da Baía do Tejo – “na margem esquerda do Rio Tejo” como de grande importância para sensibilizar grupos económicos e financeiros, visando o “aumento da atividade produtiva”. “A reindustrialização é um dos desígnios deste governo”, afirmou, no âmbito da estratégia 2013/2020 que perspectivava a “mudança da indústria nacional”.

DESEMPREGO ESTÁ A Atingir NÍVEIS HISTÓRICOS

Pedro Roque, sublinhou que Portugal viveu “dez anos de

ausência de crescimento económico” situação que esteve “associada a grande despesismo”.

O Secretário de Estado do Emprego considerou necessário desenvolver “o crescimento económico saudável e sustentável” e referiu que o desemprego está a atingir “níveis históricos que o país nunca esteve habituado”.

UMA NOVA POLÍTICA INDUSTRIAL EUROPEIA

Salientou que está em curso “uma nova política industrial europeia”, que visa o “relançamento da indústria europeia”, porque a Europa começa a sentir os efeitos da “desindustrialização” e da “deslocalização” de indústrias, situação que se reflete no aumento do nível da “recessão económica” e nas “taxas de desemprego elevadas”.

“Este é um erro histórico que urge inverter” – sublinhou Pedro Roque.

ENSINO QUE PROMOVA A DUPLA CERTIFICAÇÃO

O Secretário de Estado do Emprego perspectivou a necessidade de se “apostar na qualificação profissional”, referindo que é “prioridade do Governo” promover a “formação profissional”, tendo em vista o “aumento da capacidade de entrada no mercado de trabalho”.

Pedro Roque considerou importante a aposta no “ensino dual” que promova a “dupla certificação”, que proporcione



às empresas “trabalho qualificado”, assim como a importância de se desenvolver a “formação contínua”.

PERSPECTIVAR AS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

“É necessário que o país possa perspectivar as necessidades de formação” que contribua para “garantir a empregabilidade” – sublinhou Pedro Roque.

O secretário de Estado do Emprego que perante as dificuldades sócio-económicas é necessário “apostar no desenvolvimento do capital humano” e na “reindustrialização” do país.

“Estamos ainda perante um mar encarpelado” – salientou.

TERTÚLIA

LEBLOTV



DIA DAS COLECTIVIDADES DE ALHOS VEDROS – MOITA

Promover um encontro entre coletividades para reflexão e partilha de informação

No decorrer da comemoração do Dia das Colectividades de Alhos Vedros, uma sessão realizada em plena Praça da República, a Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, a presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, salientou que – “promover aqui nesta Praça a sessão solene é querer colocar o Movimento Associativo no centro da Vila” e, também, proporcionar que todos – “possam olhar este mural, pintado pelas crianças das nossas escolas, que valorizou este espaço público que é de todos”. “É preciso dar vida a este espaço público” – referiu a autarca.

AUTARQUIAS ESTÃO E SEMPRE ESTIVERAM A APOIAR O MOVIMENTO

A presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, sublinhou que as autarquias – “estão e sempre estiveram a apoiar o Movimento Associativo”, acrescentando que as coletividades são “autónomas” e as comemorações do Dia das Colectividades “será sempre aquilo que as associações quiserem”.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO DEVE PROMOVER A UNIÃO

Fernanda Gaspar salientou que – “o Movimento Associativo deve promover a união” contribuindo para que “o que cada um de nós somos” possa ser transmitido aos outros – porque “os outros também fazem parte de nós”. Neste contexto, considerou importante que se promova um encontro entre coletividades para que – “se faça uma reflexão sobre as condições das coletividades e partilha de informação”.

FAZER O CAMINHO CAMINHANDO

Fernanda Gaspar, referiu as dificuldades dos tempos atuais – “não é fácil”, acrescentando que “o mais fácil é desistir”. Mas, referiu os dirigentes associativos não desistem e continuam a – “fazer o caminho caminhando”. Recordou a riqueza do Movimento Associativo de Alhos Vedros, a diversidade de eventos que promovem – “um conjunto eclético de atividades”. Sublinhou a presença de jovens a participar na vida associativa que dão o sinal que – “a vida cai continuar”.

AS ASSOCIAÇÕES EXISTEM PORQUE FAZEM FALTA

Rui Garcia, vice presidente da Câmara Municipal da Moita, salientou que – “as coletividades são as pessoas que as fazem”, por essa razão, referiu, neste Dia das Colectividades ser importante olhar – “a riqueza do conjunto de pessoas que são os associativistas”. O autarca recordou que as associações são “um produto



da revolução industrial” e ao longo dos anos sempre existiram dificuldades.

“As associações existem porque fazem falta, porque as pessoas precisam de viver associadas. As pessoas precisam de se unir e encontrar respostas para as suas necessidades” – sublinhou.

MATAR A FOME A MUITOS CIDADÃOS

Rui Garcia, referiu que perante as dificuldades dos tempos atuais, tem que existir cooperação entre as autarquias e o Movimento Associativo – “porque a união faz a força”. Recordou que é o Movimento Associativo, nomeadamente através das IPSS's que – “dá respostas a graves situações sociais dos tempos de hoje” cumprindo uma missão social de – “matar a fome a muitos cidadãos”.

NÃO RECONHECIMENTO OFICIAL E PÚBLICO

No decorrer da sessão, Leonel Coelho, da Academia de Alhos Vedros, recordou que “este dia foi criado pelas coletividades” e durante muitos anos foi celebrado de forma rotativa nas diversas sedes sociais. Salientou a importância do Movimento Associativo e afirmou que – “não reconhecimento oficial e público daquilo que nós fazemos com a nossa ação de proximidade das populações”.

O representante do CACAV – Circulo de Animação Cultural de Alhos Vedros, lançou o repto de ser realizado – “um encontro de coletividades para debater os problemas” e

refletir “sobre a importância do Movimento Associativo na comunidade”.

Referiu que o Movimento Associativo de Alhos Vedros – “é forte” – dando diversos exemplos de eventos que ao longo do ano são realizados.

Alertou ainda para a necessidade de “cativar as pessoas mais novas para abraçarem esta atividade”.

No final da sua intervenção expressou uma palavra solidária a Luis Santos, dirigente da Academia de Alhos Vedros, ausente na sessão por razões de saúde, palavras que foram motivo de um aplauso – “um abraço solidário”.

TODOS AQUI NOS OFERECEMOS UNS AOS OUTROS

Raul Coelho prestigiado médico, referiu que estava presente na sessão – “porque estou aqui entre amigos” e porque reconhece a muita dedicação e ação desenvolvida pelo Movimento Associativo em prol da juventude, da 3ª e da 4ª idades. “Todos aqui nos oferecemos uns aos outros” – sublinhou.

MURAL – ESTE ESPAÇO ESTÁ MUITO BONITO

O Padre Carlos, Pároco de Alhos Vedros, expressou a sua saudação e prestou um agradecimento público às crianças de Alhos Vedros que pintaram o mural – “este espaço está muito bonito”.

No final da sessão, seguiu-se um momento de convívio e animação musical, que contribuiu para dar vida ao espaço, onde, neste momento está a decorrer a Feira do Livro de Alhos Vedros.

CONVERSA SOBRE BUDISMO EM ALHOS VEDROS

«Se não compreendermos as causas da felicidade não sabemos como ela vai surgir»

Na Casa Amarela/Escola Aberta Agostinho da Silva, Círculo de Animação Cultural de Alhos Vedros, realizou-se uma Palestra Pública, tendo como tema «Budismo Moderno», sendo prelector o Professor Budista Kadam Mário Calha.

REAGIR COM UMA MENTE POSITIVA E SERENA

Mário Calha, sublinhou que "a procura externa da felicidade nunca conduz a ela, porque é fantasia".

Referiu que "em geral a nossa mente está na fantasia", porque "criamos uma fantasia" que emerge entre a "causa" e o "desejo". "Não conhecemos a felicidade e a nossa mente fica cada vez mais agitada" – sublinhou, porque – "todos os nossos problemas surgem na nossa mente".

Perante as situações devemos – "reagir com uma mente positiva e serena", procurando construir – "uma mente positiva e virtuosa".

A CAUSA DA FELICIDADE É A PAZ INTERIOR

"A mente em paz não experimenta sofrimento" – sublinhou Mário Calha.

Recordou que "a felicidade e o prazer resultam de causas", por essa razão – "se encontrarmos as causas", então "a experiência da felicidade vai permanecer".

"Se não compreendermos as causas da felicidade não sabemos como ela vai surgir" – sublinhou.

"A causa da felicidade é a paz interior" – referiu Mário Calha, acrescentando que – "a paz interior é um estado mental".

PAZ INTERIOR APRENDE-SE A CULTIVAR EM QUALQUER CONTEXTO

Mário Calha, referiu que o «Budismo Moderno» tem por finalidade contextualizar – a "como cultura a paz interior na nossa mente, no contexto do dia-a-dia" das vivências do mundo actual.

Não é reflectir a "ideia de paz interior num local distante" e isolado, porque "a paz interior aprende-se a cultivar em qualquer contexto".

"A paz interior não é unicamente expressão de uma pessoa que está a fazer meditação e voltada para dentro" – salientou.

"A paz interior consiste em interagir com as pessoas à nossa volta, na nossa capacidade de criar a felicidade" – referiu Mário Calha.

"A paz interior nunca é a razão de nos afastarmos do mundo, a paz interior faz-nos ver o mundo com olhos diferentes" – salientou.

UMA MENTE TRANQUILA TEM ESPAÇO DE LIBERDADE

"Uma mente em paz, é uma mente em Liberdade" – referiu Mário Calha, acrescentando – "uma mente tranquila tem liberdade de escolha".

"Uma mente alterada e agitada não tem espaço de liberdade" – referiu.

"Uma mente tranquila tem espaço de liberdade e sabedoria" –



sublinhou.

BUDISMO NÃO TEM DOGMAS

"O Budismo Moderno é o mesmo que Buda ensinou há 2600 anos. Trata-se de aplicar os ensinamentos na sociedade moderna" – referiu.

Recordou que "o Budismo não tem dogmas", tem por objectivo "conhecermos a nossa mente e desenvolver qualidades".

"O Budismo desafia-nos a conhecer a nossa mente e os nossos estados mentais" – referiu.

ANA CLARA BIRRENTA NA PERSONA – BARREIRO

«Resposta existente no distrito de Setúbal ainda é insuficiente»



Na Casa Amarela/Escola Aberta Agostinho da Silva, Círculo de Animação Cultural de Alhos Vedros, realizou-se uma Palestra Pública, tendo como tema «Budismo Moderno», sendo prelector o Professor Budista Kadam Mário Calha.

REAGIR COM UMA MENTE POSITIVA E SERENA

Mário Calha, sublinhou que "a procura externa da felicidade nunca conduz a ela, porque é fantasia".

Referiu que "em geral a nossa mente está na fantasia", porque "criamos uma fantasia" que emerge entre a "causa" e o "desejo". "Não conhecemos a felicidade e a nossa mente fica cada vez

mais agitada" – sublinhou, porque – "todos os nossos problemas surgem na nossa mente".

Perante as situações devemos – "reagir com uma mente positiva e serena", procurando construir – "uma mente positiva e virtuosa".

A CAUSA DA FELICIDADE É A PAZ INTERIOR

"A mente em paz não experimenta sofrimento" – sublinhou Mário Calha.

Recordou que "a felicidade e o prazer resultam de causas", por essa razão – "se encontrarmos as causas", então "a experiência da felicidade vai permanecer".

"Se não compreendermos as causas da felicidade não sabemos como ela vai surgir" – sublinhou.

"A causa da felicidade é a paz interior" – referiu Mário Calha, acrescentando que – "a paz interior é um estado mental".

PAZ INTERIOR APRENDE-SE A CULTIVAR EM QUALQUER CONTEXTO

Mário Calha, referiu que o «Budismo Moderno» tem por finalidade contextualizar – a "como cultura a paz interior na nossa mente, no contexto do dia-a-dia" das vivências do mundo actual.

Não é reflectir a "ideia de paz interior num local distante" e isolado, porque "a paz interior aprende-se a cultivar em qualquer contexto".

"A paz interior não é unicamente expressão de uma pessoa que

está a fazer meditação e voltada para dentro" – salientou.

"A paz interior consiste em interagir com as pessoas à nossa volta, na nossa capacidade de criar a felicidade" – referiu Mário Calha.

"A paz interior nunca é a razão de nos afastarmos do mundo, a paz interior faz-nos ver o mundo com olhos diferentes" – salientou.

UMA MENTE TRANQUILA TEM ESPAÇO DE LIBERDADE

"Uma mente em paz, é uma mente em Liberdade" – referiu Mário Calha, acrescentando – "uma mente tranquila tem liberdade de escolha".

"Uma mente alterada e agitada não tem espaço de liberdade" – referiu.

"Uma mente tranquila tem espaço de liberdade e sabedoria" – sublinhou.

BUDISMO NÃO TEM DOGMAS

"O Budismo Moderno é o mesmo que Buda ensinou há 2600 anos. Trata-se de aplicar os ensinamentos na sociedade moderna" – referiu.

Recordou que "o Budismo não tem dogmas", tem por objectivo "conhecermos a nossa mente e desenvolver qualidades".

"O Budismo desafia-nos a conhecer a nossa mente e os nossos estados mentais" – referiu.

VILA DE SANTO ANDRÉ COMEMOROU 18º ANIVERSÁRIO

Tudo faremos para manter a identidade da freguesia

António Jesus Marques, presidente da Junta de Freguesia de Santo André saudou todos os autarcas, trabalhadores e instituições que, ao longo dos anos, em conjunto com a população "edificaram Santo André", uma freguesia com 40 anos de existência e uma Vila que assinalou o seu 18º aniversário.

Referiu o autarca que - "os órgãos locais, executivo, Assembleia de Freguesia e a população tudo têm feito para evitar a destruição da nossa freguesia e continuarão a lutar na defesa da freguesia de Santo André, na certeza que, no futuro, iremos recuperar a freguesia". - "Tudo faremos para manter a identidade da freguesia" - sublinhou.



PUB



PADRE ARMANDO AZEVEDO DE TRÁS-OS-MONTES AO BARREIRO

«A Igreja tem que se renovar e contribuir para se renovar a Europa»

. Na Páscoa do próximo ano a Igreja de Santo André deve estar concluída

“AGORA, AO FAZER 50 ANOS DE ORDENAÇÃO, COMEÇO A OLHAR PARA TRÁS, PARA A MINHA VIDA, FAZENDO UM RETROSPECTIVA E SINTO QUE DEUS ME CONDUZIU, ME AJUDOU E EMPAROU, COLOCANDO À MINHA VOLTA UM CONJUNTO DE PESSOAS TRABALHADORAS, GENEROSAS, DEDICADAS, QUE REALMENTE TÊM SIDO O APOIO FUNDAMENTAL PARA ALGUMA COISA SE FAZER AQUI NESTA FREGUESIA” – REFERE O PADRE ARMANDO AZEVEDO, NUMA ENTREVISTA AO JORNAL «ROSTOS».

“O MUNDO OCIDENTAL, PRINCIPALMENTE A EUROPA, PELO MENOS OS DIRIGENTES DESTE MUNDO, ENTENDERAM QUE O PARAÍSO SE PODE CONSTRUIR NA TERRA PRESCINDINDO DE DEUS” – REFERE.

Padre Armando Azevedo, um homem de Trás-os-Montes, concelho de Mirandela, freguesia de Avidagos, onde nasceu no dia 21 de Março de 1934 – “posso dizer que tenho 79 Primaveras em cima de mim”, diz-nos com um sorriso, – “nasci no primeiro dia da Primavera”.

Recorda que as condições de vida na sua aldeia, no seu tempo de infância – “era um ambiente ainda do estilo medieval, que só mudou os costumes após a Grande Guerra e a chegada da televisão, com alterações na situação económica. Hoje existe um padrão de vida normal. Mas lembro as dificuldades do tempo da guerra, nomeadamente o racionamento dos géneros alimentares. Era uma vida difícil.”

AGUENTÁVAMOS TUDO PORQUE JÁ ESTÁVAMOS HABITUADOS

Para frequentar o Ensino Primária, refere que tinha que se deslocar cerca de 4 km, da sua aldeia até ao centro da freguesia.

“Era a pé que íamos e vínhamos, mesmo com neve, sobretudo gelo e o frio pela manhã, essa era a grande dificuldade. Mas aguentávamos tudo porque já estávamos habituados” – recorda.

DISSE À MINHA MÃE QUE GOSTAVA DE SER PADRE

“Eu andava na 3ª classe e recordo ainda hoje, perfeitamente, o local, o momento, quando disse à minha mãe que gostava de ser Padre. O Pároco da freguesia teve uma grande influência na minha decisão. Era um homem bom, com um grande prestígio na aldeia, nós tínhamos uma simpatia muito grande. Talvez, por isso, Deus serviu-se dessa circunstância para chamar-me ao sacerdócio” – refere.

Terminado o Ensino Primário ingressou no Seminário – “entre na Congregação dos Salesianos, em Poiares da Régua. Entramos nesse ano 72 crianças, chegamos ao fim, ao



sacerdócio oito, desses oito estamos vivos três, os outros já faleceram e um deixou o sacerdócio”.

FUI ORDENADO SACERDOTE EM ANGOLA

Armando Augusto Azevedo é o seu nome de batismo. Nome que manteve. No seu último ano de Teologia deixou a Congregação dos Salesianos, transferindo-se para a Diocese de Luanda.

“Fui ordenado sacerdote em Angola, onde

estive durante treze anos, donde saí no período da descolonização, no ano de 1975 vim para o Barreiro.” – refere.

UMA GUERRA QUE ESTAVA A SER PREPARADA

O Padre Armando Azevedo viveu a guerra colonial – “na zona onde estava fazíamos uma vida normal, existiam umas bolsas de guerrilha, que estavam perfeitamente localizadas, a população vivia a sua vida

normal” – refere.

“Após o 25 de Abril é que tudo se modificou, a guerra generalizou-se por toda a Angola. Na terra onde eu estava, onde era Pároco – Dondo, no Quanza Norte – ali começou a Guerra Civil entre o MPLA e o FNLA. Recordo foi precisamente no dia 30 de Junho de 1975, às 9h35 da manhã, foi disparado o primeiro óbus que foi o despoletar de uma guerra que, notava-se perfeitamente, estava a ser preparada.” – refere Armando Azevedo, sentindo-se emoção nas suas palavras.

ESTIVE 32 HORAS DEBAIXO DE FOGO

"Estive 32 horas debaixo de fogo, sentindo o tiroteio e andar a correr de um lado para outro, a salvar pessoas e levá-las para um local combinado. Era um hotel, de 48 camas, onde estavam cerca 800 pessoas, sem água, sem alimentação. Passamos dias difíceis" — refere com emoção.

"Ali, um grupo do MPLA, comandado por um jovem de uns 16 anos, foi incomodar-nos e foi preocupante e um caos" — salienta.

CERCA DE 550 PESSOAS QUE PARTICIPAM NAS MISSAS AOS DOMINGOS

Regressou a Portugal nos «comboios aéreo da descolonização». Refere que veio diretamente para o Barreiro porque, aqui, vivia uma sua irmã.

"Em 27 de Março de 1977, o Bispo de Setúbal, D. Manuel Martins, convidou-me para tomar conta de Santo André. Nesse dia rezei a primeira Missa em Santo André." — recorda. Recorda que a sua integração inicialmente foi difícil — "no tempo do PREC, quando celebri a primeira missa estava 26 ou 27 pessoas, começamos, nunca desanimamos, e Deus deu-nos a graça de abrir um caminho, com as comunidades da Paróquia, que foi um recomeço".

"As coisas foram acalmando também e hoje pudemos dizer que temos cerca de 550 pessoas que participam nas Missas aos domingos, com regularidade" — salienta.

NÃO SOU DE NENHUM PARTIDO

Na nossa conversa recorda que viveu algumas situações conflituosas, refere um dia, quando acompanhou um funeral de um militante do Partido Comunista Português — "eu sabia quem era a pessoa e a sua ideologia e fui fazer o funeral, mas quando chegamos ao cemitério, houve todo um aparato de exaltação do Partido Comunista, então, eu entendi, que tinha acabado as minhas funções. Não sou de nenhum partido, não podia estar a colaborar naquela situação, até porque se estava num tempo de eleições. Terminadas as minhas funções, fiz a encomendação e retirei-me, da parte de algumas pessoas, naquele clima de exaltação e entusiasmo, caiu mal, ao ponto de o Chefe Mira, tomar a decisão de vigiar a Capela, para evitar situações dado que existiam ameaças. Mas, não aconteceu mais nada".

AJUDAMOS MUITOS JOVENS A PROCURAR EMPREGO

"Nós, ao longo dos anos temos procurado ter uma atividade regular na freguesia. A preocupação primeira foi encontrar instalações para desenvolvermos alguma atividade. Começamos aqui na Casa dos Rapazes, onde funcionava o Lar de Crianças e Jovens. Esse foi o nosso ponto de partida" — refere. "Em 1984, criamos o Centro Social e Paroquial de Santo André, juridicamente ins-

tituído, depois começamos a pensar na construção de uma Igreja.

Fomos a primeira instituição, no Distrito de Setúbal, a promover Formação Profissional, no período após a entrada de Portugal na União Europeia. Durante quatro anos formámos jovens. Passaram por aqui 348 jovens, que aqui fizeram a sua formação profissional. Depois, perante as exigências legais, pois tínhamos que garantir emprego a metade dos formandos e não era possível. Terminamos essa atividade. Mas ajudamos muitos jovens a procurar emprego e a preparar-se para o mundo do trabalho." — salienta Armando Azevedo.

NA PÁSCOA DO PRÓXIMO ANO A IGREJA DEVE ESTAR CONCLUÍDA

"Em 1986, recebemos através do Centro Paroquial Padre Abílio Mendes um terreno que agora está ocupado pelo Parque da Cidade, fizemos então uma permuta de terrenos com a Câmara, em 1996, onde ficamos com o terreno onde estamos a construir a nossa Igreja Paroquial.

Tem sido um processo difícil, com avanços e recuos, mas agora está a avançar a sua construção. Em 24 de Junho de 2012 foi lançada a 1ª pedra, na Páscoa do próximo ano deve estar concluída, no que diz respeito ao edifício, ficará a faltar a parte do mobiliário e artística do interior. Essa será a segunda fase." — refere.

APOIO DE UM CONJUNTO DE PESSOAS TRABALHADORAS, GENEROSAS, DEDICADAS

"Hoje, sinto um motivo muito forte interior para dar graças a Deus, porque tenho a consciência muito profunda que isto não é obra minha, foi Deus que se serviu de mim para construir esta comunidade humana e cristã, e, agora, completando com a construção da Igreja que é uma aspiração profunda. Agora, ao fazer 50 anos de ordenação, começo a olhar para trás, para a minha vida, fazendo um retrospectiva e sinto que Deus me conduziu, me ajudou e amparou, colocando à minha volta um conjunto de pessoas trabalhadoras, generosas, dedicadas, que realmente têm sido o apoio fundamental para alguma coisa se fazer aqui nesta freguesia" — sublinha o Padre Armando Azevedo.

GALARDÃO «BARREIRO RECONHECIDO 2013»

A entrega do Galardão «Barreiro Reconhecido 2013» ao Centro Social e Paroquial de Santo André — "é o reconhecimento do trabalho e de uma obra que temos feito em benefício da juventude e também da terceira idade", sublinha.

Recorda que o Centro Social e Paroquial de Santo André garante 54 postos de trabalho — "estamos equilibrados e com o necessário para viver, procuramos manter esses postos de trabalho".

**A IGREJA TEM QUE SE RENOVAR E CONTRIBUIR PARA SE RENOVAR A EUROPA**

No final da nossa conversa pedimos ao Padre Armando Azevedo para nos transmitir o seu olhar sobre o mundo de hoje, onde as questões de fé se afastam das vivências quotidianas.

"Tenho refletido sobre isso e chego a duas conclusões. O mundo Ocidental, principalmente a Europa, pelo menos os dirigentes deste mundo, entenderam que o paraíso se pode construir na terra prescindindo de Deus. A Europa pôs como meta e objetivo construir o bem estar económico e social, em que tudo estava pensado e organizado na economia. Este ídolo tem pés de barro, tremeu e está a cair por completo.

Eu creio que o nosso mundo Ocidental tem que rever todos os objetivos e começar de novo a pensar nos valores fundamentais, porque houve uma rejeição de tudo o que é Cristianismo. Observo que há uma tolerância, até simpatia com certas religiões, e tudo o que soa a Jesus Cristo e ao Cristianismo é rejeitado. Cristo para o Homem moderno tornou-se um adversário a abater, quando isso não é verdade, porque a Europa foi construída com os seus objetivos, com os seus valores, com a sua dinâmica, partindo de Jesus Cristo, no respeito pela pessoa humana, respeito pelo lugar que o homem deve dar a Deus, respeito pela Fraternidade, já que somos todos filhos do mesmo Pai que é Deus, nós podemos trabalhar como irmãos em fraternidade. Despindo-se dessa ideia, não há nenhuma força que seja capaz de aglutinar os homens, de os unir numa fraternidade e construir a Paz, sem Cristo soa a vazio." — salienta.

"A Igreja tem que se renovar e contribuir para se renovar a Europa, porque a Igreja presta um grande serviço à sociedade. A história prova que sempre que o homem se afastou de Deus, surge a violência gratuita que não conduz a nada." — acrescenta

o Padre Armando Azevedo.

A FÉ NÃO É UMA IDEOLOGIA

Viver numa terra com a cultura comunista como força dominante cria dificuldades a ser Cristão? — perguntamos.

"Eu julgo que não. Temos muita gente que partilha a Igreja e vota no Partido Comunista, pelo menos votar. Quanto a ideologia o Marxismo choca com o Cristianismo, mas as pessoas vivem em torno do ambiente social e colocam de lado a ideologia. As ideologias mudam, desaparecem, a única coisa que não desaparece é a verdade, porque a fé não é uma ideologia, é aderir a Cristo, que ama o homem e quer o bem do homem.

UMA GRAÇA QUE DEUS ME DEU FOI TER-ME DADO SANTO ANDRÉ

"Hoje sou um homem do Barreiro. A maior parte da população do Barreiro é de fora. Uns mantêm laços com as suas terras. Outros sentem-se como pertencendo aqui, eu sou dessas pessoas que diz que Santo André é hoje a sua terra. Esta é a minha terra. Uma graça que Deus me deu foi ter-me dado Santo André, uma terra magnífica, onde tenho amizades e sinto-me acarinhado como pessoa de cá" — sublinha.

"Aproveito para agradecer às autoridades e à população que nos tem ajudado a construir uma obra que começou do nada e hoje está a crescer" — refere o Padre Armando Azevedo ao fechar a nossa entrevista.

S.P.

No dia 29 de Junho, data que assinalou os 50 anos de ordenação do Padre Armando Azevedo, foi co-celebrada uma missa, presidida por D. José Canavarro, Bispo de Setúbal e todos os Padres das Vigararias dos Concelhos do Barreiro e Moita.

ANTÓNIO JESUS MARQUES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

Queremos reconquistar a Junta de Freguesia de Santo André

. Não se justifica esta mega freguesia com 43 mil habitantes

"NA NOSSA OPINIÃO, A GRANDE QUESTÃO DESTA AGREGAÇÃO É QUE NÃO TEMOS OUTRA ALTERNATIVA, VAMOS PARA A LUTA, E UMA DAS QUESTÕES QUE VAI FAZER PARTE DO PROGRAMA ELEITORAL DA MINHA FORÇA POLÍTICA É QUE VOLTE DE NOVO A EXISTIR A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ. VAMOS RECONQUISTAR A FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ." – SUBLINHA AO «ROSTOS», ANTÓNIO JESUS MARQUES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ.



António Jesus Marques, completou dois anos na presidência da Junta de Freguesia de Santo André, recorda que – "substituí um homem que tinha uma marca importante na freguesia, trabalhei com ele durante um ano, como Secretário e sei que não era fácil substituir um homem com um valor muito grande em termos autárquicos que exerceu a sua função durante muitos anos".

"Estou convencido que continuamos o trabalho, este executivo fez um trabalho extraordinário, na higiene urbana, nos jardins, nas escolas com um grande investimento, na toponímia, nos calcetamentos, fomos uma equipa que trabalhou e fizemos uma obra de referência. Não baixamos a qualidade de intervenção." – sublinha.

AS MELHORES FESTAS REALIZADAS NA FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

"Mantivemos os programas culturais, mantivemos a qualidade das festas, que este ano foram consideradas as melhores festas realizadas na freguesia de Santo André. Foram milhares de pessoas que passaram pelas nossas festas. Fiquei bastante satisfeito por termos atingido esse patamar. Mas, não paramos e a seguir às festas continuamos a promover diversos programas culturais. O Tributo aos Bee Gees, com o Companhia Limitada foi uma noite muito interessante. Promovemos Bailes e dina-

mizamos as Noites de Verão.

Quero salientar que nestas diversas iniciativas, em cada uma delas nunca tivemos menos de 300 pessoas, em alguns casos podemos referir que atingimos as 500 pessoas. São momentos que permitem a ligação da junta de freguesia com a população." – sublinha o presidente da Junta de Freguesia de Santo André.

NÃO CONSEGUIMOS DEFENDER A FREGUESIA

"Nós promovemos as mais diversas ações na defesa da manutenção da freguesia de Santo André, quer na Assembleia de Freguesia, quer em Encontros com a população. Demos a nossa intervenção em iniciativas de âmbito nacional, em Coimbra, em Lisboa, no Porto. Tudo fizemos. A ANAFRE reconheceu a nossa ação. Não conseguimos defender a freguesia, porque o Governo insiste em não ouvir ninguém de uma forma antidemocrática e ditatorial, impondo a agregação da nossa freguesia com o Alto do Seixalinho e com a Verderena.

É óbvio que não temos nada contra a Verderena, nem contra o Alto do Seixalinho, mas sendo nós uma Vila onde temos de tudo, Polícia, Correios, Centro de Saúde, Parques Industriais, Movimento Associativo, Farmácia, Escolas, temos uma vila bonita, onde as pessoas gostam de viver, agora sejamos

integrados numa única junta de freguesia. Esta mudança significa uma redução de membros do executivo que passa para sete no futuro Executivo da União de freguesias, quando nas três freguesias atuais existiam quinze eleitos, reduzindo oito eleitos; na Assembleia de Freguesia vão ser eleitos dezanove, são menos vinte, que nas atuais Assembleia de Freguesia, que contam com trinta e nove eleitos. Isto é, sendo mais território, mais população, são menos eleitos. Certamente vai ser muito difícil o trabalho" – refere o autarca.

RECONQUISTAR A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

"Na nossa opinião, a grande questão desta agregação é que não temos outra alternativa, vamos para a luta, e uma das questões que vai fazer parte do programa eleitoral da minha força política é que volte de novo a existir a Junta de Freguesia de Santo André. Vamos reconquistar a Freguesia de Santo André. Não se justifica esta agregação. Por essa razão, para nós, mesmo com a agregação as instalações da Freguesia em Santo André vão manter-se, vão continuar a ter vida, vão manter-se aqui os trabalhadores, porque manter os postos de trabalho para nós é uma questão sagrada, e, naturalmente, continuaremos a manter a respostas e resolver os problemas da população da freguesia de Santo André.

Isto é uma aposta para nós que estamos no atual executivo e será para os que forem eleitos no executivo da junta de agregação. Vamos continuar a intervir em prol da nossa população. Nós seremos habitantes da freguesia de Santo André. A união tem que haver, por uma razão formal." – salientou António Jesus Marques.

NÃO SE JUSTIFICA ESTA MEGA FREGUESIA COM 43 MIL HABITANTES

Refere António Jesus Marques que a CDU, a sua força política, já apresentou os seus candidatos. Foi tomada a decisão de nenhum dos atuais presidente de Junta de Freguesia ser candidato à presidência, tendo sido escolhido Carlos Moreira para assumir a candidatura à presidência.

Na candidatura apresentada sublinha que, se a sua força política for vencedora, dos 7

elementos que venham a compor o futuro executivo da União de Freguesias, dois elementos serão de Santo André, dois da Verderena e dos do Alto do Seixalinho.

"A perspectiva é que irei integrar o futuro executivo. E cá estarei para defender os interesses de todo o território da União e naturalmente da freguesia de Santo André, que é de onde eu sou e não quero que a população fique desencantada. Afinal o que nós pretendemos é reconquistar a freguesia, porque não se justifica esta mega freguesia com 43 mil habitantes, na ordem dos 38 mil eleitores" – sublinha.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO É PARA NÓS MUITO IMPORTANTE

No final da nossa conversa António Jesus Marques, salientou o papel dos trabalhadores da Junta de Freguesia na resolução dos problemas e recordou as boas relações que são mantidas com o Movimento Associativo e aos Reformados, com quem são mantidos protocolos de cooperação. Apoiamos projetos de jovens – "que fazemos com muito gosto, porque acreditamos na nossa juventude". "O nosso contributo ao Movimento Associativo é para nós muito importante, é uma cooperação sagrada. Temos uma abertura para nos ligarmos ao Movimento associativo da freguesia e mesmo da região, como é o caso do nosso apoio aos Bombeiros" – salientou.

Recorda a ligação com a Comunidade Católica – "damos todo o nosso apoio possível para a construção da Igreja".

A finalizar sublinhou o trabalho que está a ser feito nas escolas do ensino básico para melhorar as condições e o próximo ano letivo. "Na Avenida dos Fuzileiros vamos construir os passeios uma obra que consideramos de grande importância que vai melhorar as acessibilidades na zona. Não paramos o nosso trabalho." – refere.

"Durante três anos foi uma experiência única, onde dediquei todo o meu tempo. Posso dizer que me sinto bem, apesar de nunca ter sábados ou domingos. Nesta minha intervenção cívica sinto um prazer enorme e, digo, que sinto isto com mais intensidade, quanto mais existe uma ligação muito estreita com a população." – salienta.

SOFIA MARTINS, VICE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

«O lugar de um dirigente associativo é nos dias de hoje muito difícil»

NO DECORRER DA SESSÃO SOLENE EVOCATIVA DO 43º ANIVERSÁRIO DO CENTRO CULTURAL JUVENTUDE DO LAVRADIO, ADOLFO LOPO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DO LAVRADIO, SUBLINHOU QUE "A COLETIVIDADE DEU MOSTRAS QUE VAI TER CONTINUIDADE E DESENVOLVER UMA SALUTAR ATIVIDADE".

O autarca recordou que a associação "após um período complicado" voltou de novo a abrir as suas portas e apelou ao contributo de todos "para ajudar a levar mais longe" porque "o caminho não é fácil".

LAVRADIENSES DEVEM MANTER UNIDADE NA AÇÃO

O presidente da Junta de Freguesia do Lavradio expressou a disponibilidade da autarquia para dar o seu contributo na resolução de problemas, nomeadamente os arranjos no Polidesportivo.

Adolfo Lopo, referiu que esta "é última sessão solene" que se realiza com um Presidente de Junta de Freguesia do Lavradio – "a junta de freguesia vai deixar de existir".

O autarca referiu que as associações lavradienses devem "manter unidade na ação" na "prossecução dos seus objetivos" e "não se deixarem ir atrás de bairrismos".

Adolfo Lopo salientou que a existência de "diferenças nas coletividades é salutar" e essa é uma razão "para se estar juntos nas diferenças".

OS QUE MANTÊM ESTES BARCOS SÃO RESISTENTES

Sofia Martins, Vice Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que "este é um dia de festa" e referiu que "esta é uma casa onde conto com muitos amigos e pessoas ligadas à minha vida".

A autarca salientou que quer o país, quer o Movimento Associativo vivem "tempos difíceis", um tempo que é "uma fase terrível e de grande desgaste".

"Os que mantêm estes barcos são resistentes" – sublinhou Sofia Martins, acrescentando que "o lugar de um dirigente associativo é nos dias de hoje muito difícil".

DAR UMA MÃO PARA RECUPERAR O POLIDESPORTIVO

Sofia Martins sublinhou o papel das associações na vida local que dão um importante contributo "no desenvolvimento da



comunidade".

"A Câmara Municipal do Barreiro reconhece esse trabalho" – referiu a autarca.

"Que o Movimento Associativo continue a proporcionar boas horas de atividades desportivas e recreativas, para esquecermos os tempos difíceis" – sublinhou.

No final da sua intervenção referiu que o Juventude do Lavradio pode contar que a Câmara Municipal do Barreiro – "vai dar uma mão" para recuperar o Polidesportivo.

EU FUI CRIADO AQUI NO JUVENTUDE

Pedro Lima, presidente da Direção do Centro Cultural Juventude do Lavradio, recordou que a coletividade esteve com as portas fechadas durante dois meses, o "importante é que temos uma Direção". O dirigente salientou que esta é "uma coletividade que felizmente vai respirando", sendo "um clube de bairro" tem uma im-

portância muito própria.

"Eu fui criado aqui no Juventude" – sublinhou.

REUNIÃO INTER-ASSOCIATIVA DO LAVRADIO

No decorrer da sessão Angélico Noé Tempero, em representação da AURPIL, apresentou as saudações e considerou

importante que se promova a troca de experiências entre coletividades.

António Sousa Pereira, presidente da Direção da SFAL, lançou o repto para que se realize uma reunião inter-associativa das coletividades do Lavradio de forma a criar uma plataforma de defesa dos interesses locais, até, pelo facto de a freguesia do Lavradio ser extinta e ser necessário preservar a identidade local.

«QUE O MOVIMENTO ASSOCIATIVO CONTINUE A PROPORCIONAR BOAS HORAS DE ATIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, PARA ESQUECERMOS OS TEMPOS DIFÍCEIS»

LUIS VITÓRIO, PRESIDENTE DA SDUB «OS FRANCESES» – BARREIRO

«É necessária uma nova política de taxaço de impostos ao Movimento Associativo»

REALIZOU-SE A CERIMONIA DE LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DA CRECHE “O INICIO” DA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA UNIÃO BARREIRENSE «OS FRANCESES», NO DECORRER DA QUAL PEDRO MOTA SOARES, MINISTRO DA SOLIDARIEDADE E DA SEGURANÇA SOCIAL, ASSINOU A PEÇA CRIADA PELA ARTISTA BARREIRENSE ISANA, ONDE FICOU EXPRESSA A FRASE – “O ESFORÇO DE ALGUNS AO SERVIÇO DE TODOS”, QUE FICARÁ A ASSINALAR, PARA MEMÓRIA FUTURA, O ARRANQUE DE UMA OBRA QUE VAI SER CONSTRUÍDA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PARES.

No decorrer da cerimonia foi, igualmente, assinado o protocolo de apoio à criação de uma «Cantina Social» para responder a necessidades da população da área envolvente da SDUB «Os Franceses».

CONJUNTURA ATUAL É MUITO NEGATIVA

Luis Vitorio, presidente da Direção da SDUB «Os Franceses» sublinhou que esta iniciativa significava «dar um passo definitivo para atingir o objetivo» do programa de ação da coletividade.

Recordou que a coletividade está prestes a atingir os

(...)A SDUB «OS FRANCESES»
TEM VINDO A DESENVOLVER
DIVERSAS PARCERIAS COM A
FINALIDADE DE PROMOVER «O
DESENVOLVIMENTO LOCAL».

seus 150 anos de vida, tendo ao longo dos anos vivido situações difíceis.

“A conjuntura atual é muito negativa para as nossas instituições, porque não somos carne, nem somos peixe, pois pagamos impostos como os outros” – referiu o presidente da Direção da SDUB «Os Franceses».

“É necessária uma nova política de taxaço de impostos ao Movimento Associativo” – defendeu Luis Vitório.

APOSTAR NAS VERTENTES DAS FAMÍLIAS

Luis Vitório sublinhou que o trabalho realizado pela instituição que dirige tem como linha de ação – “apostar nas vertentes das famílias”, mantendo também as componentes próprias do Movimento Associativo.

Neste contexto, referiu que a SDUB «Os Franceses» tem vindo a desenvolver diversas parcerias com a finalidade de promover «o desenvolvimento local».

CRIAR UMA REDE SOLIDÁRIA

Luis Vitorio salientou que enquanto IPSS's a SDUB está apostada em “criar uma rede solidária” com o objetivo de promover “a ajuda aos mais carenciados”, foi neste contexto que se concretizou a assinatura do protocolo que vai permitir a entrada em funcionamento de um «Cantina Social».

A nova Creche «O Inicio» vai contribuir para criar 21 postos de trabalho e servir 66 crianças, entre os 4 meses e 36 meses.



PERSPECTIVAS

ПЕРСПЕКТИВЫ

 *Funerária da Terra Lavradio*

- SERVIÇOS FUNEBRES -
ATENDIMENTO PERSONALIZADO E ESPECIALIZADO
Funerais de e para todo o País e Estrangeiro
Gerência: Carlos Marques - Gerente

Tratamento gratuito de processos para Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações

APOIO JURÍDICO E TRATAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO LEGAL EM NOTÁRIOS E FINANÇAS; SERVIÇO DE GESTÃO E EXUMAÇÃO

Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio Tel.: 212 029 330 Telex.: 968 082 619

«BARREIRO – UMA RESERVA COM GENTE E NATUREZA»

Um livro onde se cruzam as palavras «ambiente, biodiversidade, amizade e solidariedade»

. Receitas do livro reverterão para os bombeiros

“A RESERVA NATURAL LOCAL É UMA MAIS VALIA PARA O CONCELHO DO BARREIRO, NO QUADRO DE UMA ECONOMIA VERDE” – REFERIU OLGA PAREDES, VEREADORA RESPONSÁVEL PELA ÁREA DO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO, DEFENDENDO A IMPORTÂNCIA DE EXISTIR “UMA VISÃO ESTRATÉGICA E SUSTENTÁVEL QUE OLHE PARA ALÉM DA CRISE”.

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que, nos dias de hoje, a Mata da Machada e o Sapal do Rio Coia assumem um papel relevante na vida do concelho do Barreiro.

O lançamento do livro “Barreiro – Uma Reserva com Gente e Natureza”, com texto de Paulo Caetano e fotografia de Joaquim Pedro Ferreira, realizou-se, na Cooperativa Cultural Popular Barreirense.

CULTURA É UMA ARMA

Carla Marina, da Direção da cooperativa, na abertura da sessão recordou que a sua instituição procura dar um contributo na “construção da vida democrática”, salientando que a “cultura é uma arma”, “um meio” e “um fim” que aponta os caminhos da “necessidade de humanização e desenvolvimento social”.

RECEITAS DO LIVRO REVERTERÃO PARA OS BOMBEIROS

Olga Paredes, Vereadora da Câmara Municipal do Barreiro, responsável pela área do Ambiente, recordou o trabalho realizado pelos vereadores Bruno Vitorino e Nuno Barza, no processo de criação da Reserva Natural da Mata da Machada e Sapal do Rio Coia, que se empenharam na promoção do “valor da Mata da Machada” e realizaram um importante trabalho pela sua perseverança.

A autarca sublinhou que vai apresentar na reunião de Câmara uma proposta de doação do livro “Barreiro – Uma Reserva com Gente e Natureza” às duas corporações de bombeiros, onde todos os interessados poderão adquirir a obra e cujas receitas reverterão para os bombeiros que “prestam um relevante serviço ao Barreiro e à Mata da Machada”.

A autarca salientou a importância da edição desta obra como contributo para sensibilizar os barreirenses para as questões ambientais.

UMA VISÃO ESTRATÉGICA E SUSTENTÁVEL QUE OLHE PARA ALÉM DA CRISE

“A Reserva Natural Local é uma mais valia para o concelho do Barreiro, no quadro de uma economia verde” – referiu Olga Paredes, defendendo a importância de existir “uma visão estratégica e sustentável que olhe para além da crise”.

A vereadora do Ambiente, sublinhou que a criação



ção da Área Protegida Local “reforça a ligação ao rio” e contribui para promover o Barreiro na Área Metropolitana de Lisboa.

“Todos os barreirenses devem sentir orgulho na sua reserva” – sublinhou Olga Paredes, acrescentando que este “é um património que é nosso e que é de todos”.

UM EXEMPLO PARA O PAÍS

Paulo Caetano, autor do texto, referiu que a produção desta obra foi uma experiência única, desde ver “o nascer do dia”, “conhecer gente incrível, como o Carlos Bóia ou os pescadores”, um trabalho que lhe permitiu acompanhar a importância da criação da Área Protegida Municipal. Registou que este trabalho proporcionou-lhe verificar que há “pessoas que amam aquele espaço”.

“A Área Protegida Municipal é um compromisso, é um exemplo para o país” – salientou Paulo Caetano.

ORGULHO QUE AS PESSOAS TÊM PELA REGIÃO

Joaquim Pedro Ferreira, biólogo e autor das fotografias, referiu que a realização deste trabalho “surpreendeu-me pela positiva” e recordou o “o carinho e a ligação” que os trabalhadores da autarquia ligados ao Centro de Educação Ambiental, que fazem daquele lugar “a casa deles”. “O mais incrível é o orgulho que as pessoas têm



pela região” – referiu, Recordou as muitas histórias que as gentes da mata da Machada e Sapal do Rio Coia – “têm para contar” – dando o exemplo do Grupo “Caracóis da Mata” como um exemplo que na Mata da Machada e Sapal do Rio Coia se cruzam as palavras – “ambiente, biodiversidade, amizade e solidariedade” que, na sua opinião, estão espelhadas no livro.

UMA TERRA COM POTENCIALIDADES

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que no Barreiro “a maior riqueza somos todos nós” e “as formas diferentes de amar a nossa terra” e “descobrir o que tem de encanto”.

O autarca agradeceu a todos os que constroem “a qualidade desta terra”, “uma terra com potencialidades”.

Referiu – “sou um admirador da paisagem industrial” com tudo o que ela tem de “arrogante” e “opressiva”, mas, é isso, que todos nós temos – “a capacidade de gostar da nossa terra”.

CONSTRUIR UM BARREIRO MAIS PLURAL

Carlos Humberto, sublinhou que enquanto presidente de Câmara procurou sempre partilhar as “diferenças de opinião” com os representantes dos três partidos que compõem o executivo municipal.

Salientou que a partilha de responsabilidades no executivo tem sido “uma mais valia” que contribui para “construir um Barreiro mais plural”.

“É nesta diversidade que o Barreiro se constrói” – referiu.

“A participação é importante para construir melhor, para decidir melhor” – sublinhou.

SOMOS PERIFERIA NA MOBILIDADE

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro recordou que – “somos o centro do Arco Ribeirinho Sul”, mas, também – “somos periferia na mobilidade”.

O autarca defendeu a necessidade de serem melhoradas as acessibilidades, de forma a criarem-se as condições para “construir uma cidade empresarial”, dando relevo ao território da Quimiparque.

PAPEL RELEVANTE NA VIDA DO CONCELHO DO BARREIRO

Carlos Humberto, finalizou a sua intervenção, referindo que na sua juventude “não tinha consciência da importância da Mata da Machada”, do “ponto de vista do ambiente” e acrescentou que, nos dias de hoje, a Mata da Machada e o Sapal do Rio Coia assumem um papel relevante na vida do concelho do Barreiro.

LANÇAMENTO DO LIVRO «HISTÓRIAS DA MARGEM SUL» EM ALHOS VEDROS

Compromisso da escrita tem por dever refletir o homem

MARIA NASCIMENTO, NO LANÇAMENTO DE UM NOVO LIVRO DE SEBASTIÃO SORUMENHO, "HISTÓRIAS DA MARGEM SUL", REFERIU QUE A ESCRITA DE LUÍS GOMES/ SEBASTIÃO SORUMENHO É CONCRETIZADA NUMA DIMENSÃO DE "LITERATURA REALISTA", ONDE "AS TEMÁTICAS SÃO DE ONTEM E SÃO DE HOJE", É UMA OBRA, REFERIU, NA QUAL "A PAISAGEM TEM IMPORTÂNCIA NA FORMA DE ESCREVER"..

"ESTE LIVRO PODIA SER UM ROMANCE" – SUBLINHOU, PORQUE AS "DIVERSAS HISTÓRIAS" SÃO "CONTOS", ONDE "AS PERSONAGENS LIGAM-SE".



No âmbito dos "Encontros da Primavera" o Círculo de Animação Cultural de Alhos Vedros, promoveu o lançamento de um novo livro de Sebastião Sorumenho, "Histórias da Margem Sul".

Manuel João, do CACAV, na abertura sublinhou a importância dos encontros que "permitiram a reflexão em torno das artes" e cujo "Balanço é positivo".

ALHOS VEDROS É UMA FREGUESIA QUE MARCA

Maria Nascimento, que apresentou a obra de Sebastião Sorumenho, começou por salientar a "riqueza editorial da freguesia de Alhos Vedros" numa ação concretizada em torno do Movimento Associativo.

"O Movimento Associativo deu um grande contributo que motivou a retirar da gaveta trabalhos de diversos autores" – referiu, acrescentando que, por estas razões "Alhos Vedros é uma freguesia que marca".

Maria Nascimento sublinhou que conhecia Luís Gomes – autor cujo pseudónimo é Sebastião Sorumenho – "desde que me conheço e tenho contato com a escrita", acrescentando que – "sobre literatura aprendi muito com o Luís".

UM TESTAMENTO DA HISTÓRIA

Sobre o livro "Histórias da Margem Sul" referiu que é uma obra que "fala dos anos 60 aos anos 80 do século XX", ali "há histórias contadas de pessoas da margem esquerda do Tejo".

O Luís escreve "observando a realidade", as "histórias são aquilo ele vê" e perante os acontecimentos nós "não vemos todas as coisas da mesma maneira".

Ao lermos o livro, sublinhou encontramos nas personagens "tipificadas determinadas pessoas", por essa razão, afirmou esta obra – "é um testamento da história".

"A vida tem que ser preservada, em Alhos Vedros como em qualquer parte do mundo" – sublinhou.

ESTE LIVRO PODIA SER UM ROMANCE

Maria Nascimento, referiu que a escrita de Luís Gomes/ Sebastião Sorumenho é concretizada numa dimensão de "literatura realista", onde "as temáticas são de ontem e são de hoje", é uma obra, referiu, na qual "a paisagem tem importância na forma de escrever".

"Este livro podia ser um romance" – sublinhou, porque as "diversas histórias" são "contos", onde "as personagens ligam-se".

"Este livro é um salto em frente em relação aos livros anteriores do Luís, esta é a minha opinião" – sublinhou Maria Nascimento.

No final da sua intervenção, salientou que – "o leitor tem que ser um elemento activo do livro".

FOI ESTA TRADIÇÃO REALISTA QUE ESCOLHI

Luís Gomes, salientou que a sua escrita se insere no "realismo", porque "a galáxia realista é mais multifacetada na construção da narrativa".

O autor lançou aos presentes a pergunta – "Se faz sentido uma literatura socialmente empenhada?"

Recordou que "o compromisso da escrita tem por dever refletir o homem e as circunstâncias da vida real", desbravar "o sentido da vida" e dar a conhecer "a humanidade do nosso semelhante".

"Foi esta tradição realista que escolhi" – sublinhou.

PAIXÃO PELA ANTROPOLOGIA

No mesmo dia Luís Gomes divulgou o seu livro de ensaios antropológicos, "As Pancadinhas de Molière – Coisas e Loisas de um Antropólogo", onde divulga diversos textos resultantes da sua paixão pela antropologia, área onde concretizou a sua Licenciatura.



LUIS FERREIRA, CANDIDATO DO PS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

Vai— «acabar com a vergonha do Bairro das Palmeiras e da Quinta da Amoreira»

O AUDITÓRIO MUNICIPAL AUGUSTO CABRITA, FOI PALCO DE UM VERDADEIRO ENCONTRO DISTRITAL DE MILITANTES SOCIALISTAS QUE CONTOU COM A PRESENÇA DE ANTÓNIO JOSÉ SEGURO, SECRETÁRIO GERAL DO PARTIDO SOCIALISTA, EVENTO PARA A APRESENTAÇÃO DE LUIS FERREIRA, COMO CANDIDATO DO PS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO E JORGE FERNANDO, COMO MANDATÁRIO DA CANDIDATURA.

Jorge Fernando, mandatário da candidatura de Luis Ferreira, lamentou que o "Barreiro ande a passo", afirmando que "não basta gerir o que está feito" e que "são precisas ideias novas".

Luis Ferreira, defendeu a importância da realização de um grande evento cultural, defendendo a realização de um Festival do Fado, mas, lamentou que esta ideia esteja a avançar em Lisboa.

De facto, foi um verdadeiro encontro distrital de socialistas que se registou no Auditório Municipal Augusto Cabrita, com a presença de António José Seguro, Secretário Geral do Partido Socialista, no decorrer do qual foi apresentado Luis Ferreira, como candidato do PS à Presidência da Câmara Municipal do Barreiro e Jorge Fernando, como mandatário da candidatura.

UM ABRAÇO AO FUTURO PRIMEIRO MINISTRO DE PORTUGAL

Num auditório repleto de socialistas, apon- tou-se na ordem de 500 pessoas, oriundos dos vários concelhos do distrito de Setúbal, com candidatos de Alcácer do Sal ao Montijo, da Moita a Setúbal, do Seixal a Almada, de Palmela a Sesimbra, de Alcochete e também do Barreiro, numa verdadeira festa distrital socialista, António José Seguro subiu sozinho ao palco do Auditório Municipal Augusto Cabrita, sendo aplaudido numa apoteose, e, só depois Luis Ferreira, candidato do PS à presidência da Câmara Municipal do Barreiro entrou para abraçar o líder nacional.

Jorge Fernando, mandatário da candidatura de Luis Ferreira, na sua intervenção fez questão de salientar e endereçar — "um abraço ao futuro Primeiro Ministro de Portugal".

NÃO BASTA GERIR O QUE ESTÁ FEITO

Jorge Fernando, mandatário da candidatura de Luis Ferreira, sublinhou a sua ligação ao Barreiro e expressou o desejo de dizer "o que ia na alma" referindo — "todo eu sou barreirense" e acrescentando "que não sou dado a coisas de política", mas que "foi forte o que ouvi" de Luis Ferreira, que o motivou a aceitar o convite de ser mandatário. Jorge Fernando lamentou que o "Barreiro ande a passo", afirmando que "não basta gerir o que está feito" e que "são precisas

ideias novas".

Segundo o mandatário de Luis Ferreira o candidato tem "um programa revolucionário" para que "o Barreiro avance".

Recordou que o Barreiro foi uma terra que deu muitos atelas ao desporto nacional e hoje as colectividades "fecham-se".

"Os barreirenses não têm o direito a divertir-se" — referiu, sublinhando a necessidade de dinamizar actividades de lazer e o desporto e recuperar o tecido empresarial.

DEIXAR SE SER UM SUBÚRBIO DA CIDADE DE LISBOA

Luis Ferreira, candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal do Barreiro, começou por afirmar que — "o tempo da humilhação acabou" acrescentando que a força que se sentia no Auditório Municipal Augusto Cabrita — "é real".

O candidato socialista salientou que "o Barreiro tem que deixar se ser um subúrbio da cidade de Lisboa" essa a razão que colocou como a necessidade para "mudar de rumo". "Foram 20 mil barreirenses que abandonaram esta terra" — sublinhou.

BARREIRO NÃO VAI FICAR REFÉM DE NENHUM PARTIDO

Luis Ferreira afirmou a sua independência, salientando que se for eleito Presidente de Câmara — "o Barreiro não vai ficar refém de nenhum partido".

"Não cedo a chantagens" — sublinhou.

O candidato do PS criticou os atrasos da revisão do Plano Director Municipal, um documento que considerou ser essencial para o "planeamento estratégico".

Na sua intervenção apontou algumas prioridades: a criação de uma Agência de Desenvolvimento Local, a criação de um Plano de Emergência Social; a promoção de um programa de reabilitação urbana e uma aposta forte na cultura.

Luis Ferreira, defendeu a importância da realização de um grande evento cultural, defendendo a realização de um Festival do Fado, mas, lamentou que esta ideia esteja a avançar em Lisboa.

O candidato do PS salientou que não acredita "em pessoas isoladas" e vai procurar "unir e desmultiplicar".



Recordando que "não gosto de juventudes partidárias" lançou, no entanto, o repto aos jovens socialistas para o acompanharem e subirem ao palco.

Recordou diversos nomes locais da história socialistas e sublinhou a "humildade" de Amílcar Romano em ser candidato à União de freguesias do Barreiro e Lavradio. No final da sua intervenção salientou que como Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no seu mandato, vai — "acabar com a vergonha do Bairro das Palmeiras e da Quinta da Amoreira".

PRECISAMOS DE SOLUÇÕES CONJUNTAS NO CONTEXTO EUROPEU

António José Seguro, Secretário geral do Partido Socialista, referiu que é importan-

te — "não prometer o que não tenhamos a certeza que podemos cumprir quando governarmos a Câmara do Barreiro ou o país. Numa altura em que tanta gente promete tanto e depois desilude as pessoas e os eleitores".

"Como sempre disse, tanto se serve Portugal estando no Governo como na oposição e foi isso que fizemos nestes últimos dois anos" — sublinhou.

Recordou que — "Não ficámos à espera da marcação de nenhuma eleição para apresentar as nossas propostas para combater o desemprego e o apoio às empresas". O secretário-geral do PS referiu as 10 medidas que apresentou na Assembleia da República, acrescentando que — "precisamos de soluções conjuntas no contexto europeu".

«DÊEM-NOS MAIS ELEITOS. SEREMOS CAPAZES DE FAZER MUITO MAIS PELO CONCELHO DO BARREIRO»

Afirma Bruno Vitorino candidato do Partido Social Democrata

No Auditório da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro realizou-se a apresentação de Bruno Vitorino, candidato à presidência da Câmara Municipal do Barreiro, pelo Partido Social Democrata, uma iniciativa marcada pela presença de diversas personalidades sociais democratas da vida política regional e uma larga presença de cidadãos barreirenses que intervêm na vida local em diversas instituições.

A GESTÃO CDU FALTA ESTRATÉGIA DE CIDADE

Luís Bravo, presidente da Comissão Política da Seção do Barreiro do PSD, salientou que "é bom" para o Barreiro e para o Distrito de Setúbal ter um político como Bruno Vitorino que ao longo da sua atividade já deixou "uma marca indelével no concelho do Barreiro", referindo a criação da S.energia e ação concretizada na Mata da Machado. O líder concelhio do PSD referiu que o Barreiro "tornou-se uma cidade resgatada e sem futuro", porque sublinhou – "à gestão CDU falta estratégia de cidade".

Luís Bravo considera que existe – "um enorme fecho ideológico da CDU sobre si própria".

UMA VERDADEIRA REQUALIFICAÇÃO DO BARREIRO

Para o líder concelhio do PSD – "a política está a mudar", por essa razão, afirmou, os partidos têm que "se abrir à sociedade civil" e ter "uma forma diferente de olhar e fazer política".

Salientou que nas eleições autárquicas "votam-se em pessoas, em equipas e projetos".

Luís Bravo defendeu a necessidade de ser criada uma alternativa política no concelho do Barreiro que contribua para "uma verdadeira requalificação do Barreiro".

"Os barreirenses conhecem o PSD no Barreiro" – salientou, acrescentando que "há um legado do PSD no Barreiro", porque os sociais democratas pelos votos recebidos do eleitorado "dão trabalho", afirmando-se como "uma oposição séria e responsável".

"A diferença no Barreiro é a candidatura de Bruno Vitorino" – referiu Luís Bravo.

PARQUE EMPRESARIAL SUB-APROVEITADO

Álvaro Ferreira, candidato à presidência da União de Freguesias Barreiro e Lavradio, referiu que a experiência de quatro anos permitiu-lhe conhecer os problemas e as dificuldades.

O candidato lamentou que exista um Parque Empresarial "sub-aproveitado" porque nunca se desenvolveu e expressou a sua preocupação pelo facto de "o comércio local estar a desaparecer".

BARREIRO DO PASSADO É O PS E O PCP

Carlos Dantas, candidato à presidência da União de Freguesias Alto do Seixalinho, Verderena e Santo André, salientou que volta ao "combate político" e volta a ser candidato porque quer que o Barreiro tenha "uma vida nova" e porque acredita que é possível "inverter a atual situação".

"As ruas do Barreiro são a minha rua" – referiu, acrescentando que acredita numa cidade de "homens livres que querem o bem da sua terra".

"O Barreiro do passado é o PS e o PCP, foram eles que nos colocaram nesta situação" – afirmou.

JUNTA TEM UMA GESTÃO DE CONVENIÊNCIA

Rui Coelho, candidato à presidência da freguesia de Santo António da Charneca, referiu que a Junta de Freguesia de Santo António da



Charneca – "tem uma gestão de conveniência" tratando as zonas com mais dimensão residencial e referiu que se for eleito presidente – "porque acredito que temos capacidade para vencer", todas as zonas da freguesia terão o mesmo tratamento.

O candidato lamentou o estado da Cidade Sol – "é triste ver a forma como se encontra", uma zona que "era uma marca de referência". Luís Coelho, afirmou também que a freguesia "é deficiente ao nível do apoio na área social".

MOVIMENTO ASSOCIATIVO NASCE NAS ASSOCIAÇÕES NÃO NASCE NA CÂMARA

Vitor Nunes, candidato à presidência da Assembleia Municipal do Barreiro, sublinhou que o Barreiro "não pode continuar a desperdiçar as competências que tem, nomeadamente ao nível das pessoas", nesse sentido considerou que "é necessário fazer regressar" aqueles que saíram do concelho.

"É preciso fazer os barreirenses acreditar no seu concelho" – afirmou. "O Barreiro tem condições únicas de ser uma terra de trabalho, lazer e cultura. É preciso da causas ao barreirenses. É preciso acreditar na força da nossa sociedade civil" – referiu Vitor Nunes.

O candidato defendeu "respeito pela autonomia do associativismo", acrescentando que "o Movimento Associativo nasce nas associações não nasce na Câmara".

BARREIRO POSSA SER DE NOVO UM SÍMBOLO DE PROGRESSO

Ana Isabel, mandatária da candidatura de Bruno Vitorino, defendeu que a candidatura de Bruno Vitorino é de quem "coloca sempre o Barreiro em primeiro lugar" e uma aposta para que o Barreiro possa "ser de novo um símbolo de progresso".

"É uma candidatura que não é reflexo de uma ideologia partidária" – referiu.

NESTAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS TEMOS QUE DISCUTIR O BARREIRO

Bruno Vitorino, candidato à presidência da Câmara Municipal do Barreiro, justificou que a sua candidatura avançou, apesar de conselhos que recebeu para se "resguardar" dado o atual momento político e dificuldades do país, porque "gosto do meu partido e mais ainda, gosto da minha terra e do meu país".

"Esta não é hora de voltas as costas à luta" – referiu.

Bruno Vitorino salientou que nas eleições autárquicas "contam as pessoas, a sua energia, o seu inconformismo, contam as equipas, contam as ideias".

"Nestas eleições autárquicas temos que discutir o Barreiro" – referiu o candidato social democrata, e rejeitando que – "as culpas de todos os males" sejam de "sucessivos governos" salientando que existe – "um potencial local sempre adiado".

"Porque estagnou o concelho? Porque parou no tempo?" – interrogou.

FAZER MUITO MAIS PELO CONCELHO DO BARREIRO

Bruno Vitorino, defendeu a promoção de – "políticas sociais justas de apoio às IPSS", uma área onde recordou os sociais democratas no concelho do Barreiro "temos trabalho feito" e "não recebemos lições de ninguém".

O candidato social democrata defendeu que deve ser feita uma "aposta no associativismo" e "no desporto".

Salientou a necessidade de se apostar na regeneração urbana e na limpeza dos espaços públicos.

"O Barreiro tem que se uma cidade limpa durante quatro anos, não apenas nos quatro meses antes das eleições" – salientou.

Recordou o trabalho desenvolvido na Câmara Municipal do Barreiro pelos vereadores eleitos pelo PSD e afirmou – «Dêem-nos mais eleitos. Seremos capazes de fazer muito mais pelo concelho do Barreiro».

Uma cidade que não sabe o que pensa de si própria

Bruno Vitorino defendeu a necessidade de se "mudar a imagem do Barreiro" e "apostar no desenvolvimento económico", recordou que o PDM – Plano Director Municipal em vigor é de dos anos 90 – "é essa a visão para a cidade".

"Uma cidade que não sabe o que pensa de si própria, não irá afirmar-se no contexto regional ou nacional" – salientou.

"Temos que saber marcar a diferença" – referiu.

O candidato social democrata salientou que a visão de cidade que se dá é – "a ligação do Barreiro a participação, o Barreiro é a Cidade da Participação", e imaginou a chegada ao Barreiro de diversos vãos aéreos charters "com chineses" para virem à cidade da participação – "um conceito ideológico que para fora do concelho vale zero".

"O Barreiro tem que ir para o mapa do país" – sublinhou.

CRIAÇÃO DE UMA AGÊNCIA LOCAL DE INVESTIMENTOS

O candidato social democrata referiu a recente realização do Fórum promovido pela Baía do Tejo que procurou atrair investidores para o concelho do Barreiro, mas os participantes, "numa ação promovida pelo PCP foram apupados".

"Temos que mudar este paradigma, temos que ter capacidade e coragem de derrubar os muros ideológicos" – sublinhou.

Referiu que ao longo dos anos a autarquia não tem tido "capacidade de apresentar um plano válido para aqueles territórios" (da Baía do Tejo), sublinhando que a atual Administração está a desenvolver projetos de requalificação e valorização do território.

Bruno Vitorino defendeu a criação de uma Agência Local de Investimentos, referindo que "outros apresentaram também esta proposta mudando-lhe o nome".

No final da sessão Bruno Vitorino deu a conhecer elementos da equipa do PSD que o vão acompanhar nas eleições autárquicas: Cristina Mira Santo, Carlos Cavaleiro, Ana Amigo, José Aguadoce Engrossa, Ana Teresa Xavier, João Oliveira Soares, foram alguns dos nomes que registamos.

CARLOS HUMBERTO, CANDIDATO DA CDU À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DO BARREIRO

Pretendemos assumir a presidência de todos os órgãos autárquicos no concelho

CERCA DE 700 PESSOAS, ENTRE MILITANTES E SIMPATIZANTES, PARTICIPARAM NO JANTAR DE APRESENTAÇÃO DA LISTA DOS CANDIDATOS DA CDU À CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO E ÀS JUNTAS DE FREGUESIA. A INICIATIVA TEVE LUGAR NO DIA 1 DE JUNHO NO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO SUL E SUESTE.

A CDU apresentou listas de candidatura à Câmara Municipal do Barreiro, Assembleia Municipal do Barreiro e às quatro freguesias. Carlos Humberto, candidato à presidência da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou ao «Rostos» que a CDU apresentou candidaturas às quatro freguesias – “por imposição legal”, embora – “discordemos da solução apontada”.

“Concorremos a todos os órgãos com o máximo de membros que podemos concorrer, ou seja o mesmo número de suplentes que o número de candidato efetivos, num total de 180 candidatos”.

“Ultrapassaremos todas as imposições legais, por exemplo no que diz respeito à presença de pessoas dos diferentes sexos, impostos por lei” – refere.

ASSUMIRMOS A PRESIDÊNCIA DE TODOS OS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

“Concorremos às eleições com a perspectiva de assumirmos a presidência de todos os órgãos autárquicos, obtermos resultados que nos permitam assumir todas as presidências” – salientou Carlos Humberto.

“Concorremos às eleições convencidos que somos a força política, por experiência, por trabalho realizado, pela obra física e imaterial que temos construído no Barreiro, pensamos que somos a força política que está em melhores condições de ajudar o desenvolvimento do concelho do Barreiro e ajudar o desenvolvimento de cada um dos seus cidadãos e da população em geral, e convencidos que, se viermos a assumir a presidência de todos os órgãos autárquicos e termos a maioria a que concorremos estamos em condições de trabalhar com toda a gente, trabalhar com todos aqueles que defendem os interesses do concelho, que põem os interesses do concelho e da população acima de outro tipo de interesses, é com essa convicção que concorremos às eleições e que o povo do Barreiro saberá escolher e escolherá bem com certeza”.

TODOS FAZEM FALTA À DEMOCRACIA

A CDU vê nos outros adversários, adversários frágeis? – perguntamos “Não. A CDU não caracteriza os adversários. A CDU considera que todos fazem falta à democracia e todos o que o povo do Barreiro eleger, com todos eles trabalharemos,



«DESAFIO TODOS OS PARTIDOS POLÍTICOS, TODAS AS FORÇAS POLÍTICAS, TODOS OS CANDIDATOS, A ASSINAREM APÓS AS ELEIÇÕES, UM COMPROMISSO DE HONRA PARA QUE AS FREGUESIAS DO LAVRADIO, DO ALTO DO SEIXALINHO, DA VERDERENA E SANTO, DE PALHAIS E DE COINA, VOLTEM DE NOVO A SER ÚNICAS»

independentemente da nossa apreciação às forças políticas, independentemente da nossa apreciação a cada um dos candidatos” – referiu Carlos Humberto.

ASSINAREM APÓS AS ELEIÇÕES UM COMPROMISSO DE HONRA

Entretanto, no recinto das Festas do Lavradio, foram apresentados os candidatos da CDU à União de freguesias do Barreiro e Lavradio.

O candidato da CDU, Carlos Humberto, sublinhou – “queremos as freguesias porque estão mais próximas das populações”.

“Desafio todos os partidos políticos, todas as forças políticas, todos os candidatos, a assinarem após as eleições, um compromisso de honra para que as freguesias do Lavradio, do Alto do Seixalinho, da Verderena

e Santo, de Palhais e de Coina, voltem de novo a ser únicas”.

ESTAMOS CONVENCIDOS QUE O RESULTADO VAI SER POSITIVO

Carlos Humberto, expressou a sua convicção na vitória da CDU nas próximas eleições autárquicas – “vamos vencer porque temos trabalho feito, porque somos uma equipa, vamos vencer as eleições porque merecemos pelo nosso trabalho”.

Referiu que “não há resultados antecipados”, e acrescentou que – “pelos contatos que temos realizado, estamos convencidos que o resultado vai ser positivo”.

“Estamos conscientes do nosso trabalho, da nossa forma de trabalhar, porque estamos com as pessoas” – sublinhou.

“Mais que ganhar as eleições, nós queremos

resolver os problemas das populações. Nós estamos confiantes porque estamos com as populações, com o Movimento Associativo, com as IPSS's” – salientou.

REDUÇÃO DE CANDIDATOS NO CONCELHO

José Paleta, do PCP, sublinhou que “esta batalha é parte integrante de uma luta contra um Governo que põe em causa o regime democrático”. Referiu que a eliminação de freguesias é um resultado do acordo assinado com a troika pelo PS, PSD e CDS/PP.

Recordou que no concelho do Barreiro a CDU nas últimas eleições apresentou 180 candidatos, registando-se uma redução de 84 candidatos no concelho do Barreiro devido eliminação de freguesias.

HUMBERTO CANDEIAS, CANDIDATO DO BE À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DO BARREIRO

«O Barreiro necessita de uma estratégia de desenvolvimento sustentado»



A iniciativa de apresentação dos candidatos do Bloco de Esquerda ao concelho do Barreiro realizou-se no dia 9 de Junho, no decorrer de um convívio popular realizado no Bairro das Palmeiras, evento que contou com a presença do coordenador nacional João Semedo. Fátima Gama, Ceramista, será a Mandatária da candidatura autárquica do Bloco Esquerda.

André Antunes, candidato à presidência da Assembleia Municipal do Barreiro e líder do Bloco de Esquerda no concelho do Barreiro, apresentou as razões da sua candidatura, salientando o facto de o concelho do Barreiro, de acordo com os últimos Censos, ter registado uma diminuição de 30%, dos jovens na faixa etária dos 15 aos 24 anos e simultaneamente se ter transformando num dos mais envelhecidos da Área Metropolitana de Lisboa.

"É urgente inverter esta tendência, sendo necessário construir uma cidade que estimule as pessoas a nela viverem e a participarem ativamente na sua vida. É preciso que haja um diálogo entre gerações que promova um intercâmbio de experiências, vivências e conhecimentos" – sublinhou.

PARTICIPAÇÃO NÃO PODE SER UTILIZADO DE FORMA GRATUITA

Salientou ainda a necessidade de dar prioridade à reabilitação urbana, promover rendas a preços económicos, de modo a fixar populações e dar um maior ênfase à faceta

cultural de modo a tornar o Barreiro uma alternativa a Lisboa. Ao mesmo tempo, André Antunes referiu que "o conceito de participação não pode ser utilizado de forma gratuita, tem de ser posto em prática, tendo para isso de existir uma abertura das instituições representativas à participação dos cidadãos".

Finalizou o seu discurso com o compromisso de tentar modificar o funcionamento e maneira de agir das instituições representativas locais e de lutar por um Barreiro com futuro, um polo cultural, ecológico e turístico, mas, acima de tudo, uma cidade onde seja bom viver.

O candidato à Câmara Municipal, Humberto Candeias, começou por mostrar a sua satisfação por a iniciativa se realizar na rua, no espaço público, no largo, aquele que o poeta já considerou o centro do mundo. Mesmo sabendo que há muito que o largo deixou de o ser, continua a pensar que é por ali que a comunidade se faz.

Na sua comunicação referiu as responsabilidades do Governo pela grave situação sócio económica que o País e o Barreiro atravessam, mas afirmou também que "a actual maioria na CMB não se pode desresponsabilizar da situação em que o concelho se encontra".

BARREIRO TEM FUTURO

"Na medida em que na comparação com os 18 concelhos da região, de acordo com

o último Censos, o Barreiro evidencia uma clara perda de atratividade e diminuição da qualidade de vida. Foi dos poucos concelhos a perder população, tem a mais baixa taxa de actividade em toda a Área Metropolitana, tal como a de emprego. Apresentava a 2ª percentagem mais alta no desemprego jovem, sendo dos concelhos com a maior proporção de edifícios muito degradados, com menor acessibilidade a cadeiras de rodas e ainda com vários indicadores preocupantes no domínio da educação." – referiu Humberto Candeias, acrescentando que – "o Barreiro tem futuro, mas com mudanças nas prioridades políticas, nacionais e locais."

NÃO É ACEITÁVEL QUE NÃO TENHAMOS UM SIMPLES MOINHO A FUNCIONAR

Para o candidato do BE à presidência da Câmara Municipal do Barreiro, – "o Barreiro necessita de uma estratégia de desenvolvimento sustentado baseada na valorização do seu património e beleza natural, como os rios, o Barreiro Velho, o Património Ferroviário e o Industrial, com resultados efectivos". "Não é aceitável que não tenhamos um simples moinho a funcionar. É inacreditável que a actual maioria não considere o Bairro Ferroviário do palácio de Coimbra, património a preservar. O Barreiro precisa de reabilitar e preservar o seu edificado e não de mais urbanizações como a da escavadeira ou das cordoarias com edifícios fantasma e apartamentos que se não vendem. Este

modelo de desenvolvimento está esgotado. A sustentabilidade no desenvolvimento do Barreiro passa também obrigatoriamente por um novo modelo de governança local. As decisões e responsabilidades têm de ser partilhadas e a criatividade dos munícipes têm de valer mais do que a confiança política." – salientou Humberto Candeias.

ESTA TERRA É DE ESQUERDA E CONTINUARÁ A SER

"Esta terra é de esquerda e continuará a ser. A questão está em saber se o que melhor serve as necessidades da comunidade local, é a maioria absoluta e o poder absoluto de um só partido ou se queremos um concelho de esquerda com uma representação plural, que corrija os vícios da permanência continuada no poder. O que está em causa nas próximas eleições autárquicas, não é saber quem são os candidatos mais populares ou simpáticos, o que está em causa é avaliar se os caminhos que estão a ser seguidos na política local melhoraram ou pioraram as condições de vida das pessoas no Barreiro." – referiu o candidato do BE.

"O programa eleitoral do BE para as eleições autárquicas está aberto aos contributos dos cidadãos do Barreiro, organizações sociais, associações profissionais e comerciais" – sublinhou.

Fonte – Concelhia do BE Barreiro

<<NADA DE DOIS>>PELA ASSOCIAÇÃO PROJÉCTOR – BARREIRO

O teatro nas suas relações com a psicologia e com a antropologia cultural

A ASSOCIAÇÃO PROJÉCTOR – COMPANHIA DE TEATRO DO BARREIRO ESTREOU NA SIRB "OS PENICHEIROS", A SUA 24ª PRODUÇÃO TEATRAL "NADA DE DOIS", DE PEDRO MEXIA, COM ENCENAÇÃO DE LUCIANO BARATA.

A PEÇA "NADA DE DOIS" CONTOU COM UMA BELA INTERPRETAÇÃO DE DOIS JOVENS ATORES JOÃO SANTOS E MARGARIDA ARANHA.



A peça «Nada de Dois» que ontem foi levada a cena pela Associação Projéctor – Companhia de Teatro do Barreiro, com encenação de Luciano Barata, tem todos os ingredientes para proporcionar uma noite agradável, quer do ponto de vista do divertimento, quer do ponto de vista de deixar em aberto temas e propostas de reflexão sobre a vida e fatos quotidianos que fazem uma relação a dois no contexto social.

Uma encenação que permite recordar as palavras de Jerzy Grotowski – "Nesta luta pela verdade de nós próprios, neste esforço de arrancar a máscara quotidiana, o teatro, com a sua percepção carnal, sempre me pareceu uma espécie de provocação. É capaz de se desafiar a si próprio, como ao público, violando estereótipos da visão, do sentimento, do raciocínio – desafio tanto maior quanto é encarnado pela respiração, pelo corpo e por outros impulsos interiores do organismo humano. Este desafio do tabu, a sua transgressão, provoca o choque que arranca as máscaras e dá-nos a possibilidade de nuamente nos entregarmos a algo impossível de definir, mas que se compreende Eros e Caritas".

Estas palavras, que citei, exprimem de forma muito clara, a tensão que se sente e vive, com a peça «Nada de Dois», com uma boa encenação, um jogo bem articulado de técnicas, com uma boa interpretação.

Margarida Aranha, no papel de Joana, pelo que foi referido, fez a sua estreia em palco, e, desde já inscreveu o seu nome na vida teatral do Barreiro, com uma boa interpretação, perfeita dicção, domínio da personagem e vivência plena das emoções.

O seu rosto é expressivo. A sua presença em palco tem energia. Uma atriz que veio para ficar e dá valor acrescentado ao Projéctor.

João Santos, no papel de Vasco, que já conhece-

mos de outras interpretações, contra-cena com brilhantismo, e dá força ao seu personagem, tem qualidade e é expressivo, mas, fica uma nota, tem que sentir mais a personagem e dar-lhe a energia que possui, colocando a sua voz na personagem e saindo um pouco de si próprio quando mantém o timbre e ritmo vocal nos diferentes contextos. A voz tem que transmitir a emoção e ser projeção dos sentimentos.

Os dois vivem de forma intensa os momentos de revolta, de libertação, de paixão. Transmitem de forma espantosa a energia do corpo. Ambos demonstram como o teatro tem uma energia muito própria, porque conseguem envolver os espectadores nas vivências dos comportamentos humanos.

A peça «Nada de Dois» permiti-nos viajar por dentro do mundo de uma relação a dois, na multiplicidade de conflitos, abrindo espaço à reflexão, deixando ao espectador a leitura de interpretações, num caminho que pode ser percorrido por qualquer visão ideológica – política ou religiosa – sem clichê pré-definidos, mas com intencionalidades, com significações, porque, ali, está presente a realidade humana, dois corpos que se digladiam, no confronto de ideias, na sensualidade das emoções, fazendo nascer no palco cenas onde o amor, a tragédia, o cómico, estão sempre à flor da pele.

Uma peça onde o texto tem uma força central e que os dois atores dão-lhe uma riqueza ativa, recriando o texto nos gestos e nos pretextos. A sonoplastia está perfeita e enquadra o movimento da peça, as imagens de vídeo, dão continuidade ao espetáculo, evitando tempos mortos e prendendo o espectador no olhar sobre um jogo de imagens que dão força aos rostos e criam um ambiente muito próprio, criativo e rasgando

as fronteiras entre o cinema e o teatro, como se existissem dois mundos o real – o palco – e o imaginário – no vídeo. Um contraste de preto e branco, cor e vida, criando um clima que simboliza diferenciador e homogêneo.

Luciano Barata está de parabéns. Soltou-se. Proporciona um espetáculo, onde como escreve Grotowski, ali, se estabelece a ponte entre o teatro nas suas relações com a psicologia e com a antropologia cultural.

E, afinal, dá sentido real à sua frase preferida: "O teatro é uma permanente paixão". É o que sentimos quando vemos esta peça «Nada de Dois», ou seja, o teatro vivido como paixão... pela vida e pelo amor!

Ficha Técnica

Encenação, Luz e Som – Luciano Barata
Cenografia, Desenho de Luzes e Roteiro de Vídeo – Abílio Apolinário
Cartaz – Cristiano Castanheira e João Santos
Mestre de Cenografia e Vídeo – José Palácio (Péplito)
Assistência Geral – Fátima Pires, Raúl Ferrão, João Martinho e Maria João
Atores
 João Santos – Vasco
 Margarida Aranha – Joana
Autor
 Pedro Mexia

PUB



Mais tempo para si

Aproveite para se abstrair, sonhar, viver e sentir o Tejo que todos os dias o liga à outra margem.

Ganhe mobilidade com rapidez, conforto e economia. Tenha mais tempo para outras emoções.

Viajar com o Grupo Transtejo é ser responsável, protegendo o ambiente.

Temos sempre um lugar reservado para si.

Informações:
 Tel. (+351) 210 422 400
 Fax. (+351) 210 422 499
www.transtejo.pt

TRANSTEJO
SOFLUSA
 ninguém fica à margem...

JACINTO PEREIRA, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA BAÍA DO TEJO – BARREIRO

«Sardinha Pereira é o nosso Eusébio, é uma referência histórica»



Foram algumas dezenas de amigos e companheiros de um percurso de vida que marcaram presença no Museu Industrial da Baía do Tejo, onde foi prestada uma homenagem ao Engenheiro Sardinha Pereira, sendo atribuído o seu nome ao Auditório do Museu.

MUSEU INDUSTRIAL UMA OBRA QUE MUITO NOS ORGULHA

Sérgio Saraiva, Administrador da Baía do Tejo, recordou que a preservação do Património tem sido um esforço desenvolvido por muita gente – “uma dedicação de Diretores e funcionários todos deram o seu melhor”, destacando o papel do Engenheiro Sardinha Pereira e o seu empenho no desenvolvimento do projeto e implementação do Museu Industrial – “uma obra que muito nos orgulha”.

MUSEU INDUSTRIAL ABRIR À COMUNIDADE LOCAL À REGIÃO E AO PAÍS

Sérgio Saraiva salientou a importância do Museu Industrial na estratégia da Baía do Tejo que passa pela promoção do empreendedorismo, dinamização da atividade económica, requalificação ambiental e preservação do património. O Administrador da Baía do Tejo referiu a necessidade de ser

dado “um salto qualitativo” na atividade do Museu Industrial – “abrindo-se à Comunidade Local à região e ao país”. Nesse sentido revelou que está em curso a elaboração de um vídeo e a programação de um conjunto de iniciativas – “que tornem este património mais conhecido”

CONTRIBUTO PARA QUE FOSSE PRESERVADA A MEMÓRIA DA CUF E DE ALFREDO DA SILVA

Sardinha Pereira, agradeceu comovido a homenagem que lhe foi prestada – “uma surpresa” e expressou a sua alegria por ter dado o seu contributo para que fosse preservada “a memória da CUF e de Alfredo da Silva”.

Referiu a sua satisfação por registar a presença na cerimónia de antigos administradores, nomeadamente Paulo Silva e Luis Tavares, e agradeceu os contributos que lhe foram prestados, entre outros, por Pedro Matos, Condinho Araújo e António Camarão.

Recordou que o Museu Industrial para além da preservação da memória, tem uma vida própria, proporcionando estágios a alunos de escolas secundárias e abrindo as suas portas à realização de eventos.

No decorrer da sessão foi divulgado um vídeo de apresentação do Museu Industrial e efetua a projeção de fotografias

que proporcionaram uma viagem ao passado e vivências de Sardinha Pereira.

SARDINHA PEREIRA É O NOSSO EUSÉBIO, UMA REFERÊNCIA HISTÓRICA

Jacinto Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, recordou que tem sido objetivo da administração divulgar a mensagem que – “as pessoas estão em primeiro lugar”.

Referiu que esta homenagem a Sardinha Pereira é recordar a ação de um homem que dedicou “a sua vida a esta casa, há mais de 50 anos”.

“Foram 53 anos” – comentou Sardinha Pereira.

Jacinto Pereira salientou a importância de ser respeitado o passado – “é o que estamos a fazer, porque Sardinha Pereira faz parte da história do passado, do presente e do futuro e legou-nos esta obra incontornável”.

“Sardinha Pereira é o nosso Eusébio, uma referência histórica” – salientou.

“Agradeço-lho o que fez pela nossa empresa e que acredito vai continuar a dar-nos no futuro” – referiu.

Jacinto Pereira, divulgou que a Drª Núria Cambalhota – “vai assumir as funções do Engenheiro Sardinha Pereira”.

PUB



CASA DOS COLCHÕES

Novo Conjunto Articulado + Colchão Visco/latex Com 20% Desconto

Rua D. Luís Furtado de Albuquerque N°2F-1 Lavradio - Barreiro * 936355770
(em frente ao antigo mercado do Lavradio)*Email: casadscolchoes@gmail.com *WWW.CASADSCOLCHOES.COM




